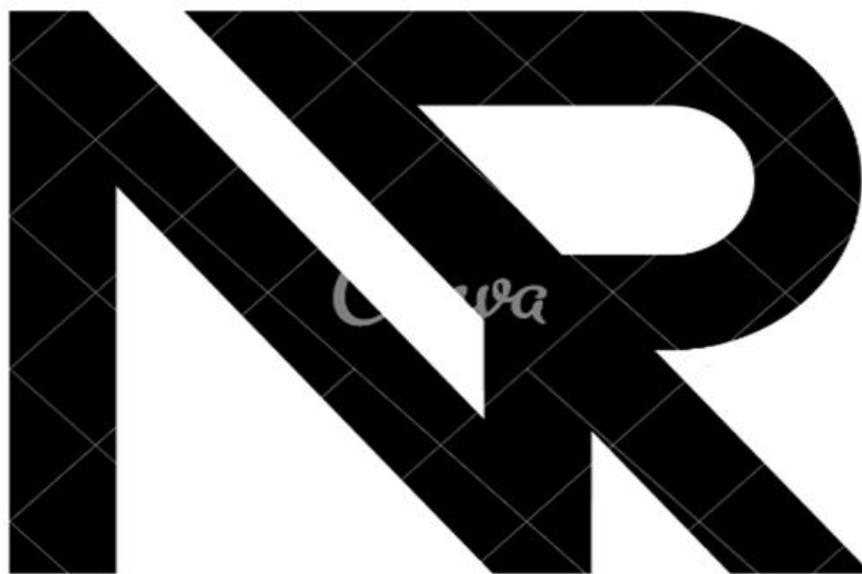


PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



JACUPIRANGA/SP

DAS ESCOLAS RURAIS

2023

SUMÁRIO

Introdução / Apresentação.....	03
1.0 Histórias das Escolas	04
1.2 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Guaraú	04
1.3 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pindaúba	07
1.4 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Sítio da Serra	10
1.5 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Milton Aracan	12
1.6 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pindaúba do Meio	15
1.7 Escolas Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Lençol	18
2.0 Dados de Identificação	21
2.1 Equipe Gestora	21
2.2 Mantenedora	21
2.3 Fundação	21
2.4 Direção	22
2.5 Endereço	22
2.6 Telefone	22
2.7 Localização	22
3.0 Diagnóstico	23
3.1 Clientela Escolar.....	23
3.2 Quadro das Escolas Rurais e Salas De Aula Por Período De 2.015	24
3.3 Condições Materiais e Patrimônios	28
3.4 Fundamentos	29
3.5 Indicadores Educacionais	29
3.6 Proposta Pedagógica	30
3.7 Metas/Ações/Atividades/Objetivos/Missão.....	32
4.0 Planejamento	35
5.0 Setor Pedagógico	42
6.0 Setor Administrativo	42
7.0 Plano de Ação para Sanar a Evasão.....	44
7.1 Plano de Ação para Atingir a Meta de Alfabetização	45
7.2 Implementação/Acompanhamento e Avaliação	46
8.0 Atualizações e Anexos.....	54

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO / APRESENTAÇÃO

O Núcleo Rural foi criado em 2011 com uma reorganização realizada no Departamento de Educação, pois antes as escolas rurais eram todas vinculadas à escola E.M.E.F “Carlos Alberto Vigneron” que com a municipalização em 25 de julho de 2003 do ensino fundamental celebrado entre o Estado de São Paulo e o município de Jacupiranga, ficando como sede de controle de mais de 16 escolas relacionadas:

- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Pindaúba;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Barra do Pindaúba;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Pindaúba do Meio;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Guaraú;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Guaraú Acima;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão do Salto;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão da Batata;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Lençol;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Padre André;
- ✓ E.M.E.F.- do Sítio da Serra;
- ✓ E.M.E.F.- do Sítio Cipriano;
- ✓ E.M.E.F.- do Sítio da Banana;
- ✓ E.M.E.F.- do Fazenda Morangaba;
- ✓ E.M.E.F.- do Fazenda Rosaly;
- ✓ E.M.E.F.- do Fazenda Milton Aracan;
- ✓ E.M.E.F.- do Fazenda Vale do Quilombo;

Objetivando melhor atendimento e necessidade de nucleação a partir de 2009 algumas escolas foram extintas, e a partir de 2011 depois de novas reorganizações, o Núcleo Rural ficou composto por 6 escolas vinculadas atendendo o Ensino Fundamental e Educação Infantil: **E.M.E.I.F.- do Bairro Pindaúba** (com a vinculação da E.M.E.F.- do Sítio Cipriano); **E.M.E.I.F.- do Bairro Pindaúba do Meio** (vinculada as E.M.E.F.- do Sítio da Banana, do Guaraú Acima e do Barra do Pindaúba); **E.M.E.I.F.- do Bairro Guaraú** (vinculada a E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão da Batata e E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão do Salto); **E.M.E.i.F.- do Bairro Lençol** (vinculada a E.M.E.F Padre André); **E.M.E.I.F.- do Fazenda Milton Aracan** (vinculada a E.M.E.F.- do Fazenda Vale do Quilombo); **E.M.E.F.- do Sítio da Serra** . Cada escola do Núcleo rural apresenta seu histórico.

1.1 - HISTÓRICOS DAS ESCOLAS RURAIS

Segundo o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), recuperar as origens é valorizar os povos que as trouxeram e seus descendentes reconhecendo as suas lutas pela defesa da dignidade e a liberdade atuando na construção cotidiana da democracia no Brasil, dando voz a um passado que se faz presente em seres humanos que afirmam e reafirmam sua dignidade na Herança Cultural que carregam. Com essa ideia segue abaixo o histórico das Unidades Escolares Rurais:

1.2 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO GUARAÚ

A E.M.E.I.F do “Bairro Guaraú” localiza-se a margem esquerda do Rio Guaraú, situada a 25 Km do marco zero da cidade. Quem o vê garboso, não imagina em tempos de antanho a sua história, a vegetação espessa que circundava o rio, quem navegava em tosca canoa, poderia observar os animais silvestres, bebericando as águas que passavam em corredeiras fortes subindo a barranca do rio, tudo era majestoso como as flores pendiam em cachos por sobre as águas. Ninguém havia desbravado o sertão do Guaraú quando o senhor Luiz Alemão ali apeou e construiu uma casa para sua família onde enfrentaria o rigor do inverno aproximando-se.

Foi o senhor Luiz Alemão que doou a terreno (próxima à escola atual), só tinha uma classe multisseriada (comunitária). Conta que a comunidade participava das atividades na escola bem como os alunos, havia cronograma onde os pais reuniam-se quinzenalmente para tratar junto aos professores projetos com relação ao ensino-aprendizagem e interdisciplinar, atividades de hortifruticultura, artesanatos (em argila e tecidos). A professora permanecia na escola durante um mês, a comunidade era participante. A primeira escola era de tábua no Sítio do senhor Juvenal Lourenço.

A escola recebeu o nome do Bairro Guaraú, por causa do rio Guaraú que passa no bairro, tem seus limites com a Fazenda dos Médicos, Sítio da Serra e Ribeirão do Salto. Antigamente o meio de transporte era o cavalo (em Jacupiranga não havia estrada). Quem deu início a uma estrada ainda precária no Bairro Guaraú foi o prefeito Manuel de Lima (falecido), depois continuou o Prefeito Cassimiro Ramos que levou a estrada até a fazenda dos médicos.

Antigamente as pessoas viviam da lavoura. Hoje vivem de aposentadoria, alguns trabalham nos bananais dos fazendeiros que detém o poder aquisitivo para empregá-los.

Trabalho de subsistência: Agricultura (maracujá, arroz). A agricultura predominante é a da banana.

Hoje o bairro teve grande melhoria, tendo um Posto de Saúde (duas vezes por semana com atendimento médico), igrejas evangélicas, e outras, time de futebol onde são realizados torneios locais e municipais.

Com o prefeito Longino da Cunha pudemos ter a luz elétrica e transporte coletivo.

O meio de transporte para escoar a produção agrícola era feita por burros de carga partindo de Cajati e Jacupiranga em uma distância de três dias de viagem, organizado pelo senhor Afonso Miguel (em memória) que era o intermediário nas vendas. Já o senhor Alemão (Pai de Luizinho Alemão) comerciava porcos, fazia linguiça, vendia para Iguape.

Existia também um farmacêutico, o senhor José Miguel, que socorria as pessoas.

Atualmente a situação é bem diferente. Parte da estrada é asfaltada, o escoamento é feito por caminhões em estradas que ainda de terra, são conservadas, a ponto de os professores e funcionários locais, muitas vezes ir ao trabalho com automóvel particular. O bairro conta com um amplo Posto de saúde que em datas marcadas na semana atendem os moradores vizinhos com a presença de um médico e nos demais dias da semana fica enfermeiros dando atendimento e agendando consultas. Hoje a escola funciona no período da manhã, com salas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e Etapa I e II Educação infantil atendendo aproximadamente 55 alunos. Conta com uma agente de organização escolar e duas auxiliares de serviços gerais.





1.3 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO PINDAÚBA

A E.M.E.I.F do “Bairro Pindaúba” localiza-se a margem esquerda do Rio Guaraú, partindo de Jacupiranga até o Pindaúba perfazendo um total de dez (11) quilômetros, a contar do marco zero da cidade.

Pindaúba é uma árvore nativa e muito encontrada na região que somado ao local em que está situado o bairro, entre dois rios: Pindaúba e Guaraú formando uma barra, justificando-se assim, a origem de seu nome.

Em meados do ano de 1900, o Sr Rodrigo Antunes de Oliveira fixou morada no bairro com sua família, tornando-se donos de toda terra do lado direito do rio Pindaúba, dando início ao vilarejo.

A agricultura era de subsistência, sendo que os produtos que mais se plantava era o arroz, a cana de açúcar, feijão, milho e na cidade iam comprar apenas o que faltava.

Nesta época, a mata era virgem e para se locomoverem usavam cavalos, transitavam pelo rio de canoa e outras vezes a pé.

Para escoar a produção usavam tropas, isto é, vários burros com cestos e bruaca (bolsa grande confeccionada com couro de animais).

Relatos comprovam que o produto mais vendido era o arroz e quem o comprava era o Sr. Bernardo Machado que residia em Jacupiranga e que dispunha de uma tropa para o transporte. Este senhor era dono do armazém e de uma máquina beneficiadora onde os produtores compravam fiado e só pagavam com a produção.

A primeira professora foi a senhora Maria Barnabé, isto por volta de 1935. A aula acontecia em uma sala da casa da Senhora Inácia, a qual dava pensão à professora.

Em meados de 1958, a escola passou para uma casa arranjada pelo senhor José Antunes de Oliveira, conhecido como José Matias.

A educação era bem precária e sem recursos, não havia merenda escolar; os alunos andavam muito para chegar à escola, alguns até quatro horas de caminhada. Os alunos tinham aula de linguagem, caligrafia, cálculo, desenho e artesanato.

Nas aulas de artesanato, os meninos aprendiam a fazer cestos e pilão e as meninas bordado.

Com a era de Getúlio Vargas, houve avanços no bairro. Conseguiram fazer uma estrada até o Itororó, utilizando enxadão. Mas foi no mandato do Prefeito José Porto que o desenvolvimento começa a aparecer realmente. É construída a primeira escola e uma estrada até a ponte.

A religião que predominava era a católica em uma pequena capela que recebia a visita do padre vindo da cidade. Hoje a religião predominante é a evangélica.

A primeira escola tinha espaço amplo com salas, cozinha e moradia para o professor. O prédio ainda existe nas proximidades da Igreja católica e é habitada por famílias.

Devido ao crescimento populacional no local, ainda na década de 70, houve a necessidade de ampliar a escola para atender a demanda. A pequena escola de alvenaria dá lugar a uma escola com 05 salas de aula, funcionando em dois turnos e atendendo alunos da educação infantil e do 1º ano a 5ª ano do ensino fundamental.

Hoje a escola funciona no período da manhã, com salas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e Etapa I e II Educação infantil atendendo aproximadamente 60 alunos. Conta com uma agente de organização escolar e duas auxiliares de serviços gerais. Aos poucos o bairro foi se desenvolvendo com a construção de uma ponte que liga o bairro à cidade, depois a energia elétrica, saneamento básico, ruas pavimentadas e posto de saúde.

Atualmente, o bairro conta com pequenos comércios e várias igrejas.

A fonte de renda dos moradores se dá por meio do trabalho nos bananais e plantio da pupunha, com a venda de leite e outros produtos nas fazendas que se instalaram nos arredores do bairro e que atualmente tem os pequenos agricultores que levam seus produtos na feira do agricultor nas quartas-feiras para serem vendidos e na própria feira da cidade aos sábados. Atualmente a unidade escolar está em fase de finalização de uma reforma e ampliação.





1.4 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO SÍTIO DA SERRA

A E.M.E.I.F. do “Bairro Sítio da Serra” localiza-se à margem direita do Rio Guaraú, partindo do marco zero por estrada vicinal percorrendo um total de quatorze (55) quilômetros até a escola.

O Bairro Sítio da Serra existe, aproximadamente há 40 anos e também é popularmente conhecido como Pé da Serra. Localiza-se na região sudeste do município de Jacupiranga, limitando-se a cerca de duas horas de caminhada por trilha na mata Atlântica ao município de Cananéia (Bairro Mandira - Reserva Extrativista do Mandira). Recebeu este nome devido às serras presentes no bairro. Inicialmente chamava-se Laudo Natel em homenagem a um deputado fundador do bairro e responsável pela

abertura de estradas de acesso ao bairro, aos bairros vizinhos e zona urbana do município.

O povoamento do bairro começou com Massakeo, Jorge Amado, Manoel Ventura, Dom Ventura, Soares e Laudo Natel. Os primeiros moradores vieram para o bairro em busca de emprego, pois nesta época o plantio da banana estava em ascensão na região. Como não havia estradas, estas pessoas inicialmente começaram a morar nas fazendas e após, os próprios fazendeiros começaram a construir casebres para seus funcionários e com o passar do tempo estes moradores trouxeram seus conhecidos e parentes em busca de uma vida melhor, e assim começaram a surgir as primeiras vilas aos redores da Fazenda Nacional e da fazenda do Senhor Zé Luís Corrêa.

Atualmente o bairro possui estradas de acesso à zona urbana que constantemente estão em manutenção, linhas de ônibus escolares e para passageiros, posto de saúde, telefone público, igrejas, bares e mercearia, fábrica artesanal, campinho de futebol, energia elétrica, poço artesiano e atualmente a implantação de postes de iluminação nas estradas, a escola funciona no período da manhã, sendo implementado a partir desse ano de 2023 sala do Maternal I e II e Etapa I e II da Educação infantil, atendendo aproximadamente 22 alunos. Conta com uma auxiliar de desenvolvimento infantil e uma auxiliar de serviços gerais.

Lenda: (Contada pelos moradores)

Na Serra do mar, que fica atrás da escola, em dia muito claro de verão, avista-se na montanha um índio sentado a uma pedra como se fosse guardião do bairro, por uma pessoa (não identificada) foi denominado montanha do índio sentado.





1.5 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DA FAZENDA MILTON ARACAN

A E.M.E.I.F da “Fazenda Milton Aracan” localiza-se há cinco (11) quilômetros da cidade de Jacupiranga.

A escola está inserida na Fazenda Milton Aracan de onde vem o seu nome. A fazenda surge aos pés do rio Canha que nasce na serra do mar em Cananéia.

A senhora Laura dos Anjos, a mais velha entrevistada, relata como eram as primeiras escolas, sendo a primeira Lurema nome também adquirido pela Fazenda. A segunda escola chamava-se Escola da Tábua e não soube dizer o porquê do nome. Também na estrada do Canha teve a terceira escola com o nome Quilombo. Todas elas de alvenaria tendo apenas uma sala de aula (multisseriada).

Hoje os habitantes da Fazenda formam uma pequena vila de mais ou menos 200 famílias. Na fazenda não existe associação de bairro, o único ponto de encontro dos pais de alunos é na escola, estes são participantes. Também professam várias crenças católicas e protestantes. Não conhece nenhuma lenda que diga respeito a algum acontecimento passado. Tem como lugar de lazer várias cachoeiras, a mais frequentada é a Cachoeira do Pitu no município de Cananéia.

Em tempo de festa fazem cavalgadas até Iguape ou Jacupiranga.

A escola, através do prefeito João Batista Andrade, foi ampliada, contando com três salas de aula, ampla cozinha, banheiros e mais duas salas pequenas ao lado da cozinha, conta com um banheiro para os professores dentro de uma saleta, que serve de centro de leitura.

Os alunos que frequentam a escola, são moradores dos arredores da Fazenda, estrada do Canha e Serrote.

Os alunos estão sendo atendidos em dois períodos sendo que no período da manhã, com salas de 1º ao 5º ano e á tarde com Educação infantil Etapas I e II, atendendo aproximadamente 65 alunos. Conta com um auxiliar de desenvolvimento infantil e duas auxiliares de serviços gerais.





1.6- ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO PINDAÚBA DO MEIO

A E.M.E.I.F do “Bairro Pindaúba” do Meio localiza-se na margem direita do Rio Guaraú, tendo como referência o Bar do Gaúcho, percorrendo dezesseis (16) quilômetros na JP 34 até a escola.

O Bairro Pindaúba do Meio, lugarejo pitoresco banhado quase sempre por sol escaldante e brumas as madrugadas, dita sua povoação pelos idos do século XX (1921) quando senhor Domingues Guilherme, singra as águas do Rio Guaraú, desbravando o sertão de matas virgens. Rio Guaraú de uma beleza singular tem a sua nascente no município de (no litoral sul de São Paulo), bem próximo a localidade chamada de Cedro, na localização geográfica, latitude 24°54'51" sul e longitude 48°12'37" oeste, muito próximo ao estado do Paraná. Banha os municípios de Cananéia, Cajati e Jacupiranga, passando pelos bairros Sítio da Serra, Guaraú e Pindaúba com os quais faz seus limites.

O Bairro Pindaúba do Meio recebeu esse nome justamente por estar entre bairros, localizado na altura mediana do Rio Pindaúba.

O proprietário citado vendeu suas terras ao senhor Francisco Pereira da Costa (Chico Pernambuco) o pioneiro a iniciar o povoado, chegando pelo Rio Guaraú desbravando o sertão, local de mata virgem. Na época não havia estrada, apenas trilhas rasgadas por enxadão no meio da mata, o meio de transporte era tropa de carga destinada a escoar os produtos agrícolas da região, arroz, feijão, milho. A economia de maior porte é a banana e a criação de gado. Mais tarde o mesmo vendeu a fazenda para sete médicos, por isso muitos se referem ao Pindaúba do Meio como Fazenda dos Médicos, depois passou a ser Fazenda UNIVALE, onde ficou como proprietário o senhor Silvio Romão Guatura, onde tinha somente gado de corte e que agora passou ao cultivo de banana também.

Há tempos a estrada foi construída pela SUDELPA no governo do senhor José Bértola - o velhinho do Guaraú. Com o prefeito João Batista de Andrade recebemos a pavimentação asfáltica até o gaúcho. A estrada hoje é boa e contamos com cinco horários de ônibus, luz elétrica, o saneamento básico compõe-se de fossa sépticas, a água tratada em poço artesiano

Informa a senhora Cleuza Margarida dos Santos que a primeira escola próxima do atual era pequena, tendo uma única sala de aula e morada da professora. A escola funcionava na modalidade de comunitária no período da manhã, e a tarde era ensinada a comunidade bordados, cestarias, horta, plantação de frutas e até criação de coelhos. A comunidade cooperava participando de todas as atividades da escola desde a observar o ensino-aprendizagem dos alunos como em todas as atividades desenvolvidas.

A primeira professora, senhora Noélia, moradora do município de Cajati, depois a professora Tereza da Estância Turística de Eldorado.

A escola foi toda reformada pelo processo Nº 12/2012, Edital Nº 009/2012. E em 2019 passou por uma nova reforma, sendo ampliadas e construídas novas salas.

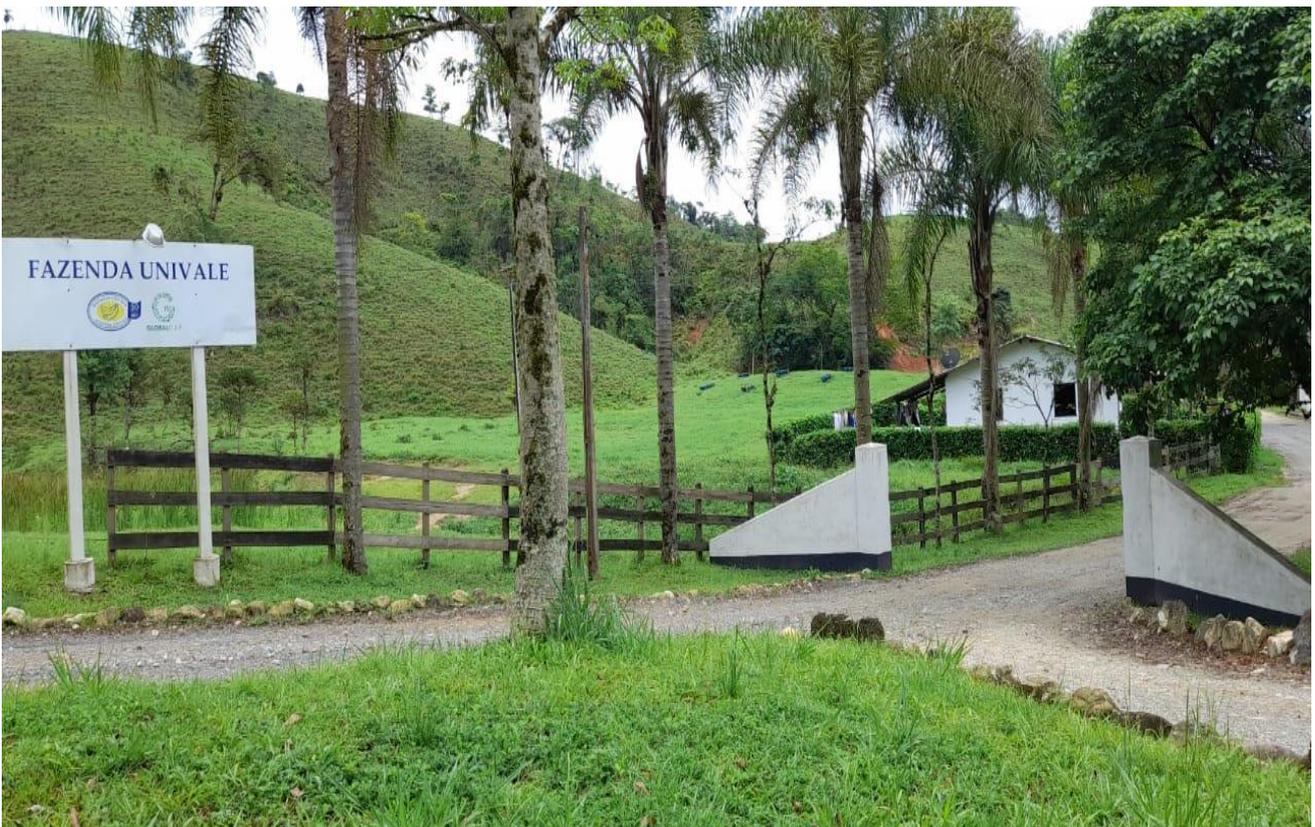
A escola é bem equipada com freezer armazenando produtos cárneos, geladeira para frutas e hortaliças, materiais didáticos e pedagógicos a contento, bem como para alunos.

Atualmente a escola atende aproximadamente 90 alunos, recebendo os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) que estudavam na escola do “Sítio da Serra”, no período da manhã, com salas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e Educação infantil Etapas I e II. Conta com uma agente de organização escolar de aluno e duas auxiliares de serviço gerais.

Quanto a saúde, não há postinho, os moradores utilizam o posto de saúde do sítio da serra, com médico uma vez por semana, havendo encaminhamentos daqueles que necessitam, à especialistas. Na questão econômica muitos são assalariados, pecuaristas e, agora, bananicultores.

A religião predominante é a evangélica.

O bairro conhecido também pelo nome Fazenda dos Médicos, pelo fato das terras pertencerem a um grupo de médicos que doaram o terreno onde a escola foi construída.





1.7 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO LENÇOL

A E.M.E.I.F do Bairro Lençol localiza-se há dezesseis (16) quilômetros da cidade de Jacupiranga pela JP 1.

O Bairro Lençol, situado a 16 km do centro do município de Jacupiranga, teve origem no século XX (1920), as margens do rio Ribeira de Iguape, parte das terras do Senhor Miguel Antônio, escravocrata no município da Estância Turística de Eldorado, sendo a sede das terras, o sobrado denominado Caiacanga (**caiacanga** em tupi-guarani significa literalmente: " cabeça de macaco (caí + acanga) que hoje repousa silenciosamente com suas estórias e lendas. Em busca de adquirir sempre mais terras, estendeu suas conquistas até o atual Bairro Lençol.

As terras eram trabalhadas pelos escravos em sua propriedade, nas plantações de cereais: milho, feijão, arroz, engorda de suínos, bovinos e criação de equinos.

Na sede, funcionava o engenho de cana-de-açúcar, ao lado do sobrado, e mais distante os mocambos. Com o passar dos anos, o Senhor Miguel Antônio, já alquebrado pelos anos partiu e deixou suas terras para sua filha, a senhora Chiquinha Antônio, que mais tarde fez uma doação para o mosteiro de São Bento, onde ai começou a surgir os primeiros moradores do Bairro Lençol, que recebeu esse nome devido a uma montanha que ao amanhecer principalmente em manhãs de inverno era coberta por nevoeiro parecendo um lençol estendido por sobre o monte. Limita-se com a Estância Turística de Eldorado e município de Jacupiranga.

Para chegar à escola, podemos usar a estrada Morangaba ou Fazenda Rosaly. Essas terras eram ocupadas por moradores que pagavam renda para os padres, até que um dia inesperadamente desapareceram do Caiacanga indo embora e os moradores apropriaram-se das terras. O único morador com terra definitiva era o senhor Aquino Rodrigues de Freitas (já falecido) pai do senhor Américo Moreira, atual presidente da associação dos pequenos produtores rurais, esse doou em sua propriedade um salão para o funcionamento da primeira escola no ano de 1964/1965, onde funcionou a escola por treze anos seguidos.

O primeiro professor a dar aula nessa escola era de Sorocaba, ele chamava-se Carlos, logo depois veio o professor Flávio Carneiro de Aquino, morador de Iguape, mas tarde a professora Maria Inês que morava em Pariquera-Açu, hoje moradora de Jacupiranga. Para poder ministrar aulas ela ficava na escola de segunda a sexta-feira por oito anos, com muitas dificuldades, pois na época não existia estrada de rodagem. Não tinha acesso à água canalizada, luz elétrica para ir a reuniões, somente a cavalo.

Após treze anos de funcionamento precário, o senhor Tercides Domingues de Freitas fez doação de um terreno onde construíram uma escola, a E.M.E.I.F do Bairro Lençol tem um prédio onde Atualmente a escola atende aproximadamente 70 alunos em dois turnos, sendo que no período da manhã, com salas de 1º ao 5º ano e á tarde com Educação infantil Etapas I e II. Conta com uma Agente de Organização escolar e 2 auxiliares de serviço gerais. O outro prédio anexo é Estadual, com dois sanitários para os alunos, duas salas, uma cozinha, uma saleta para merenda e dois sanitários para os alunos. Atualmente passou por algumas melhorias como a concretagem da entrada da escola, troca de alambrado, construção de muro no fundo e instalação de corrimãos de acessibilidade.

Hoje a atividade agrícola predominante é cultivo de bananas, existe também plantações de mandiocas no feitio de farinha e coruja onde é comercializado na feira do agricultor as quartas-feiras no centro de Jacupiranga.

Podemos citar que o bairro alcançou algumas melhorias, como o posto de saúde que foi reformado, tendo médico duas vezes por semana para atendimento os moradores do bairro e na necessidade são encaminhados para o Hospital regional.

O morador entrevistado foi o senhor Miguel Rodrigues, 94 anos.

Tradição:

Comemoração do Aniversário do Senhor Miguel Rodrigues com uma festa para todos os moradores do bairro.

Lenda:

Em noites de luar os negros escravos cantavam ao redor de um grande lago, dizem que ainda existem em noite de luar contados por muitos viandantes ainda ouvem ao longe, o murmúrio dos cantos funestos.

Diz a lenda que sempre quando havia lucro na fazenda, o senhor levava os escravos para fazer uma viagem até Iguape, as barracas armadas de couro de boi, serviam de tenda para o pernoite, muitos já velhos não voltavam, dizem que Miguel Antônio, punha-lhes ao pescoço ganchos e os sufocavam nas águas até a morte.

Certa vez, estando os escravos cansados, adormeceram no fundo da canoa, porém esta não parou, singrava as águas com grande velocidade e sem nenhuma pessoa ao remo.

Outra feita, o engenho de cana pegou fogo e em blasfêmia, Miguel Antônio pronunciava baixinho, Deus a destruir e meu a amigo a construir, vamos ver quem é que vence, ele matou meus filhos iguais a tainha na costa, agora quero ver quem é que vence.



2.0 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A Sede do Núcleo Rural hoje é situada na Avenida Interlagos, 704, Bairro Vila Elias. Jacupiranga/ SP – CEP: 11940-000 – Fone (13)3864-6156 – E-mail: nucleoescolasrurais@jacupiranga.sp.gov.br

A Mantenedora da instituição educacional – Prefeitura Municipal de Jacupiranga CNPJ/MF 46.582.185/001-90, Rua Hilda Mohring de Macedo, 777 – Vila Elias, Jacupiranga/SP – CEP: 11940 - 000 – Fone (13) 3864-6400 – E-mail: prefeitura@jacupiranga.sp.gov.br

2.1 - EQUIPE GESTORA

- Diretor: Cleyton Adriano de Oliveira Fernandes;
- Diretora adjunta: Anaide Inês Reginatto;
- Professor Coordenador: Adenilson Alves;
- Professora Coordenadora: Meire de Almeida da Silva

2.2 – MANTENEDORA

A Mantenedora da instituição educacional – Prefeitura Municipal de Jacupiranga CNPJ/MF 46.582.185/001-90, Rua Hilda Mohring de Macedo, 777 – Vila Elias, Jacupiranga/SP – CEP: 11940-000 – Fone (013) 3864-6400 – E-mail: prefeitura@jacupiranga.sp.gov.br

2.3 – FUNDAÇÃO

As Escolas Rurais oriundas do Sistema Estadual, municipalizadas em 25/07/2003, vinculadas a E.M.E.F Professor Carlos Alberto Vigneron até o ano de 2010.

- E.M.E.I.F. Fazenda Milton Aracan, 665630 – Ato de Criação: data de publicação: 27/06/2003;
- E.M.E.I.F. Bairro Lençol, 660784 – Ato de Criação: data de publicação: 02/02/1999;
- PEM Bairro Pindaúba, 243103 – Ato de Criação: data de publicação: 02/02/1999;
- E.M Bairro Pindaúba, 665599 – Ato de Criação: data de publicação: 27/06/2003;
- E.M.E.I.F. Bairro Guaraú, 665563 – Ato de Criação: data de publicação: 27/06/2003. Decreto de Transformação: Decreto nº 1.254 – de 28/01/2011;
- E.M.E.I. Bairro Pindaúba do Meio, 163715 – Ato de Criação: data da publicação: 21/01/2004. Paralisação Temporária: data da publicação: 01/07/2009. Reativação: data da publicação: 17/02/2011;

- E.M Bairro Pindaúba do Meio, 665605 – Ato de Criação: data da publicação: 27/06/2003;
- PEM Sítio da Serra, 660772 – Ato de Criação: data da publicação: 02/02/1999;
- E.M Sítio da Serra, 665685 – Ato de Criação: data da publicação: 27/06/2003.

2.4 – DIREÇÃO

- Diretor de Escola: Cleyton Adriano de Oliveira Fernandes.
- Diretora Adjunta: Anaide Inês Reginatto.

2.5 – ENDEREÇO

• E.M.E.I.F. Fazenda Milton Aracan: Estrada do Canha, S/N. Bairro Canha – Jacupiranga/ SP, CEP: 11940-000;11KM de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

• E.M.E.I.F. Bairro Lençol: Estrada do Lençol, S/N. Bairro Lençol – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000;16 km de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

• E.M.E.I.F. Bairro Guaraú: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Guaraú – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000;25 km de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

• E.M.E.I.F. Bairro Pindaúba: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Pindaúba – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000;11 km de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

• E.M.E.I.F. Bairro Pindaúba do Meio: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Pindaúba do Meio – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000;48 km de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

• E.M.E.I.F. Sítio da Serra: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Sítio da Serra – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000; E.M.E.I.F. Bairro Pindaúba do Meio: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Pindaúba do Meio – Jacupiranga/ SP, CEP 11940-000;56 km de distância, tendo como base o Marco Zero da cidade.

2.6 – TELEFONE/ FAX/ E-MAIL

(13) 3864-6156

nucleoescolasrurais@jacupiranga.sp.gov.br

2.7 – LOCALIZAÇÃO

• A Sede do Núcleo Rural hoje é situada na Avenida Interlagos, 704, Bairro Vila Elias. Jacupiranga/ SP – CEP: 11940-000

• E.M.E.I.F. Fazenda Milton Aracan: Estrada do Canha, S/N. Bairro Canha a 11 KM do Marco Zero.

- E.M.E.I.F. Bairro Lençol: Estrada do Lençol, S/N. Bairro Lençol a 16 KM do Marco Zero.
- E.M.E.I.F. Bairro Guaraú: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Guaraú-a 25 KM do Marco Zero.
- E.M.E.I. Bairro Pindaúba do Meio: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Pindaúba do Meio a 48 km do Marco Zero.
- PEM Sítio da Serra: Estrada do Guaraú, S/N. Bairro Sítio da Serra –a 56 km do Marco Zero.

3.0 – DIAGNÓSTICO

3.1 - CLIENTELA ESCOLAR

São alunos cuja maioria dos pais trabalham na agricultura, alguns são pequenos produtores rurais, embaladores de banana, assalariados braçais prestadores de serviço autônomos pedreiros, serventes, diaristas e outros, funcionários públicos municipais (parcelas reduzidas), empregada doméstica, aposentado pensionista (responsável pela criança).

A clientela atendida nas unidades escolares da zona rural provém de camadas sociais de nível médio pra baixo.

As condições de vida na maioria precária, tanto em relação à saúde, alimentação, pois muito das famílias dependem da bolsa família, que é uma fonte de renda que o governo auxilia, afetando assim em alguns casos a frequência regular às aulas e aprendizagem dos alunos. São alunos carentes, pois os pais trabalham o dia todo em bananais, na lavoura e só a noite que tem contato com seus filhos, muitos não possuem escolaridade para poder auxiliar seus filhos na aprendizagem.

A merenda escolar da zona rural muitas vezes torna-se refeição básica para grande parcela do alunado, na maioria dos casos, vão mais a escola devido a merenda escolar, ao atendimento que é dado nas unidades escolares, com café da manhã quando chegam na escola e refeições durante os recreios.

Agora nas escolas temos atendimento de alunos da educação especial que são encaminhados para a sala do AEE – Atendimento Educacional Especializado com Docentes Capacitadas, com a Fonoaudióloga Doutora Gabriela e avaliação psicológica com a Doutora Rafaela, onde é feito uma triagem e estes alunos são encaminhados semanalmente para serem atendidos na cidade no SEMED (Secretaria de Educação) e

na escola Professor Carlos Alberto Vigneron. Isto proporciona condições e liberdade para que o aluno com deficiência possa construir o seu aprendizado, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando – se agente capaz de produzir significado/conhecimento, fazendo – o pensar, tornar consciência de que é capaz de usar a inteligência de que dispõe.

Os pais se mostram interessados nos estudos de seus filhos e acompanham o desenvolvimento do processo – ensino aprendizagem através de reuniões de Pais e Mestres, visitas á escola em horário de HEPAs individuais dos professores e quando são convocados pela direção ou professor, a comparecerem na escola para tratar pessoalmente sobre assuntos referentes a cada aluno com dificuldade ou problema que venha surgir. Apenas uma pequena parcela desses pais mostra – se alheio aos problemas dos filhos e da escola, mantendo – se neutras e participando muito pouco das reuniões, não demonstrando muito interesse no aprendizado de seus filhos. Quando não comparecem, mandamos um convite aos pais para que compareçam para conversar sobre seu filho.

A equipe escolar está consciente da realidade sócio cultural onde a Unidade Escolar está inserida, devido a isto nós temos contato com as famílias das crianças que apresentam problemas, vou atrás para ver que se passa com a família, o porque de suas faltas e procuro encaminhar quando necessário para algum órgão que assim se fizer necessário.

Os alunos são acompanhados de acordo com sua defasagem em sala de aula, são trabalhados diferenciados quando apresenta dificuldades, recuperação paralelas e através da recuperação continua.

3.2 – QUADRO DAS ESCOLAS RURAIS E SALAS DE AULA POR PERÍODO EM 2023.



Prefeitura Municipal de Jacupiranga

ESTADO DE SÃO PAULO
SEDE: NÚCLEO RURAL

Avenida Interlagos, 704, Vila Elias, Jacupiranga/SP - CEP: 11940-0000 Fone: (13) 3864-6156.

E-Mail - nucleoescolasrurais@jacupiranga.sp.gov.br

Jacupiranga, 26/09/2023

QUANTITATIVO - ALUNO POR SÉRIE/ PROFESSOR													
Nome	Escola	MT I	MT II	ET. I	ET. II	1ªA	2ªA	3ªA	4ªA	4ªB	5ªA	Total	
Vera Lucia Belchior Sena	Bairro Guaraú			10	5							15	53
Edjane Ramos Avelino de Souza						6	7					13	
Joelma Simone Martins Cassiano								14				14	
Rodrigo Alves Eiróz									6		5	11	
Célia Neli Oliveira de Jesus	Bairro Lençol			9	9							18	68
Adalgisa Machado Domingues						13	9					22	
Maria Biscaia Felix								10				10	
Thayene Caroline de Lima									8		10	18	
Sthephanie Costa Ribeiro	Bairro Pindaúba			12								12	71
Rosemeire Domingues Carravieri					13							13	
Vilma Pontes Pinto						7	11					18	
Rita de Cascia Pinheiro da Silva								8	4			12	
Carlos Alberto Passos										11	5	16	
Lídia Mara de Campos	Bairro Pindindaúba do Meio			3	17							20	83
Elizabete de Souza Pinheiro						9						9	
Neide Vieira Azevedo							20					20	
Reginaldo da Silva Torquato								12				12	
Jane Teixeira A. de Alcantara									14			14	
Elíel Souza A. da Silva											8	8	
Caio Dias Gomes	Fazenda Milton Aracan			7	11							18	59
Elizabeth das Neves Leite Sales						5	10					15	
Lucélia Moreira de Almeida								14				14	
Eder Oliveira Pinto									5		7	12	
Luciana Lara Pires	Bairro Sítio da Serra	3	6									9	22
Edicleia Suely tomczick Machado				10	3							13	
												0	
												0	
		3	6	51	58	40	57	58	37	11	35		

TOTAL DO INTANTIL:	118	9	109
TOTAL DO FUNDAMENTAL:	238	155	83

TOTAL RURAL:	356
--------------	-----

Todos os anos as escolas no Núcleo Rural atende em média 380 alunos, Os docentes titulares são professores de educação básica I, educação infantil, efetivos da rede municipal de ensino, professores, especialista na disciplina de educação física e arte. Este ano de 2023 estamos atendendo 356, entre Educação infantil e Ensino

Fundamental fundamental. Temos três escolas do rural com funcionamento em dois períodos – manhã e tarde três escolas funcionando somente no período da manhã fazendo – se necessário 25 salas de aula, sendo 1 sala de Maternal, 7 salas do infantil e 17 salas do ensino fundamental, 4 professores de Arte e 3 de Educação Física.

Dois Professores Coordenadores que atuam no Núcleo Rural e desempenham um trabalho em conjunto com os professores e tem como objetivo a cooperação e o envolvimento para melhor desenvolver o ensino – aprendizagem de forma qualificada a fim de obter os melhores resultados.

O núcleo rural conta com um Diretor de escola, um Diretor Adjunto, dois Professores Coordenadores e um agente de organização escolar na secretaria, organizando em equipe administrativa e pedagógica que atua conforme atribuições regidas pela lei 916/08 e garante a qualidade do atendimento.

Diretor do Núcleo Escolar: Cleyton Adriano de Oliveira Fernandes

Professor efetivo no município, formada em pedagogia e Pós graduado em Gestão Escolar, com formação administrativa e docente, participou de todos os processos da gestão democrática para o cargo de diretor do núcleo rural assumindo o cargo em Janeiro de 2023.

Descrição das atividades:

- Dirigir toda política educacional da Unidade Escolar;
- Dirigir, construir, implementar e participar de todas as atividades pedagógicas da unidade;
- Articular ações educacionais desenvolvidas pelo diferentes seguimentos da unidade escolar, visando à melhoria da qualidade de ensino;
- Acompanhar e avaliar de forma sistemática os processos de ensino e aprendizagem;
- Propiciar condições para integração Família – escola;

- Organizar e coordenar junto APM e conselho, realizados na datas marcadas, conforme calendário escolar ou outras reuniões extraordinárias;
- Organizar os eventos e comemorativos da U.E;
- Assegurar a participação da Escola em atividades cívicas, culturais, sociais e desportivas pelos professores;

- Acompanhar todos os atos administrativos indispensáveis ao bom funcionamento da U.E., tais como: livro ponto, faltas, prontuário, ofícios, etc.;
- Além de visitar todas as escolas semanalmente ou conforme solicitado, caso surja algum problema principalmente com a parte física dos prédios escolares e demais assuntos com algum funcionamento, professores e alunos.

Relativo aos funcionários:

- Estabelecer cronograma de entregas de papéis de rotina;
- Supervisionar os horários a serem cumpridos por todos, sistema de papeis, docentes do núcleo e escolas;
- Transmitir textos legais, comunicados, circulares;
- Ensejar a atualização do pessoal das escolas no que diz respeito as legislações vigente;
- Assegurar o atendimento as solicitações de dados e informações provindos do departamento municipal de educação, quando de rotina ou extraordinários.
- Sobre as funções de cada auxiliar de serviços gerais nas escolas, suas funções, inspetor de alunos em três escolas que temos, também sobre as funções que devem estar desenvolvendo nas escolas.

Professores Coordenadores Pedagógico:

Adenilson Alves – Professor de Ensino Fundamental com Formação no Magistério, pedagogo e Pós graduado em Alfabetização e Letramento, efetivo no município, entrando no cargo pela Gestão Democrática em Agosto de 2023.

Meire de Almeida Barbosa

Professora da Educação Básica com formação no Magistério, pedagoga e Pós graduada em Alfabetização e Letramento, efetiva no município, entrando no cargo pela Gestão Democrática em Agosto de 2023.

- Articular e mobilizar a equipe escolar na construção do projeto pedagógico da escola.
- Assessorar a Direção da Escola;
- Subsidiar a equipe escolar com dados de desempenho dos alunos;

- Participar, junto a Direção, da elaboração e realização do Planejamento Escolar;
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação da Proposta Pedagógica;
- Oferecer apoio técnico – pedagógica aos docentes;
- Organizar o HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação – Coletivo para a ampliação dos conhecimentos específicos dos docentes e a melhoria do trabalho pedagógico;
- Coordenar as atividades realizadas pelos professores nas horas – atividades;
- Elaborar e acompanhar o Projeto Reforço/Recuperação Paralela e outros projetos desenvolvidos do trabalho pedagógico;
- Estimular a cooperação, participação e o trabalho dos docentes em equipe nas atividades desenvolvidas, tanto em sala de aula como na escola;
- Observar os alunos com possíveis problemas emocionais ou outros, e encaminhamento para áreas especializadas componentes;
- Controle e fornecimento de materiais escolares e pedagógicos para os professores;
- Controle, acompanhamento e contato com as famílias dos alunos que tenham frequência insuficiente ou apresentem desempenho insatisfatório e, quando necessário, encaminhamento aos órgãos competentes;
- Constante observação das salas de aula, do bom andamento de seus alunos.
- A frequência da solicitação ou interesse por novos materiais ou informações sobre outros recursos didáticos.
- O comprometimento do professor pelo bom aprendizado dos seus alunos.
- Visita nas escolas para subsidiar os professores sobre qualquer assunto que venham necessitar.

3.3 - CONDIÇÕES MATERIAIS E PATRIMONIAIS

A Educação Municipal, cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal, é custeada através de verbas federais, estaduais e municipais.

Os recursos financeiros recebidos para as escolas são proveniente do FUNDEB (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)

Esta verba que se recebe já vem para fins devidos, como bens permanentes e material de consumo para as escolas. São destinados prioritariamente aos alunos do

infantil e fundamental na aquisição de materiais didáticos, pedagógicos e materiais de consumo para o uso do próprio aluno, assim como para melhoria do ensino aprendizagem, garantido as necessidades pedagógicas referentes ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

3.4 – FUNDAMENTOS

Na nossa concepção, o desenvolvimento da educação plena e a aquisição de conhecimento acontecem simultaneamente, e caminhamos no sentido de construir a autonomia, a cooperação e a atuação crítica e criativa.

Assumindo as crianças como indivíduos que pertencem a grupos sociais, entendemos que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem contribuir para sua inserção crítica e criativa na sociedade.

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e interação social, proporcionado uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se, como ser único, mas também coletivo.

3.5 - INDICADORES EDUCACIONAIS

Como indicador educacional pode elencar dados sobre: taxa de evasão escolar e abandono, índice de reprovação e aproveitamento em avaliação externas.

a) Taxa de Evasão Escolar e Abandono, índice de Reprovação.

ANO	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS PROMOVIDOS	ALUNOS RETIDOS	ALUNOS EVADIDOS
2012	431	323	21	03
2013	442	--	--	--
2014	444	327	24	00
2015	381	130	08	01
2016	394	135	10	02
2017	403	247	7	00
2018	372	272	20	00
2019	406	269	28	00
2020	395	--	--	--
2021	349	287	03	01
2022	365	263	12	00

3.6 - PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para elaboração do Projeto Pedagógico levamos em conta a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Partindo do aspecto legal, aliado às diretrizes e expectativas do nosso mantenedor – Secretaria Municipal de Educação, têm uma proposta que associa ideias e sonhos ao nosso fazer pedagógico.

A educação é uma prática social, uma atividade específica dos homens situando - os dentro da história, ela não muda o mundo, mas o mundo pode ser mudado pela sua ação na sociedade e nas relações de trabalho. Para além de um entendimento conceitual, ampliando a concepção para o contexto contemporâneo no qual grande parcela da sociedade e nas relações de trabalho. Para além de um atendimento conceitual, ampliando a concepção para o contexto contemporânea no qual grande parcela da sociedade advém da classe trabalhadora e situando as Escolas Municipais do Núcleo Rural como instituição pública, acrescentando ao postulado acima descrito, educação para esse público é aquela que expressa às necessidades daqueles que dependem da educação escolar como via de acesso aos conhecimentos culturais, universais, científicos, artísticos e filosóficos. Essa educação, para as camadas populares, se constitui na única e definitiva possibilidade de adquirir os conhecimentos constitutivos de uma cidadania participativa, interventora, crítica e consciente.

A educação tem expressado, historicamente, a disputa de diversos interesses e intenções em torno de concepção de mundo, de homem e de sociedade. Ora ela reflete interesses mais neoliberais que se propõem a atender as necessidades do mercado de trabalho, ora ela expressa as lutas dos movimentos sociais uma educação de qualidade.

Partindo desses princípios, parte – se em defesa de um entendimento que conceba a educação como gênese da uma sociedade apta a compreender as relações de trabalho enquanto fundamento epistemológico regulador de interações sociais em meio para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Nesta conjuntura, deve desenvolver a capacidade de selecionar e analisar conhecimentos agregados aos aspectos social, histórico e político visando oportunizar ao aluno adquirir novas formas de aprender, pensar e interagir em seu universo vivencial.

Oportunizar aos alunos o desenvolvimento de valores e atitudes como condição imprescindível ao desenvolvimento da cidadania, visando:

- ✓ Democratizar o ensino ofertando uma escolarização de qualidade que atenda a diversidade sociocultural do aluno e lhe dê condições para prosseguimento dos estudos;
- ✓ Vincular os conhecimentos de grande amplitude, conceitos, teorias ou práticas, que identificam e organizam os campos de estudos das disciplinas escolares, tanto a uma análise histórica quanto ao debate acerca das questões políticas e filosóficas emergentes, no âmbito local e global;
- ✓ Proporcionar uma educação intercultural que incorpore contribuições de diferentes etnias e questione os estereótipos sociais de gênero para que os alunos saibam compreender a sociedade e interagir nela;
- ✓ Atender as necessidades do comunicado escolar proporcionando meios para um eficiente ensino científico, valorizando o autoconhecimento, a cultura individual, o senso de justiça, a transformação da sociedade, num espírito cooperativo, interativo de cor responsabilidade entre todos os envolvidos.

Para que as ações na instituição de ensino se efetivem de forma a atingir os objetivos propostos é imprescindível a atuação, em conjunto, dos segmentos que estruturam todo o processo que envolve sua organização administrativa e pedagógica. O cumprimento de papéis inerentes a cada segmento estabelecerá harmonia necessária ao funcionamento da escola como um todo.

Dando um suporte de caráter funcional são atribuídas, através de documentos emanados do órgão mantenedor da escola instruções que dão ciência a cada segmento acerca de sua competência em relação ao cargo ou posição que ocupa no ambiente escolar.

Concernente aquilo que lhe é específico aos segmentos da comunidade escolar deve atuar sempre dentro de um mesmo objetivo: a aprendizagem.

O corpo docente e o corpo técnico administrativo primam por um relacionamento de cooperação, integração e de troca de informações. As atividades desenvolvidas por cada um não devem acontecer isoladamente, mas sim como ações de integrações entre todos os setores, tanto o pedagógico como o administrativo devem estar articulados e em constante comunicação para que todas as partes da instituição estejam representadas numa única posição, facilitando o trabalho educativo e administrativo.

Na elaboração do planejamento anual das ações pedagógicas, a parceria entre professores e técnicos administrativos deve ser o resultado de um trabalho em conjunto

para que todos estejam envolvidos no processo. O docente deve conhecer o trâmite burocrático da secretaria e demais setores assim também como o técnico administrativo. A equipe pedagógica deve atuar como mediadora no processo educativo, buscando conciliar as dificuldades do docente e do aluno, sempre como apoio e diálogo aberto.

Respeitando – se e situando – se cada qual no seu âmbito de atuação, a administração e o pedagógico devem apoiar – se mutuamente tendo em vista que o processo pedagógico perpassa por todos os segmentos da escola.

O conhecimento, seja ele elaborado e sistemático, seja pelo convívio social de inter - relações humanas passam pelos espaços escolares que. Entendemos não se restringir tão somente à estrutura física da escola, mas também, aos espaços sociais e culturais que se encontram fora do ambiente escolar. Portanto, cabe ao gestor, equipe pedagógica e professores organizarem sua utilização de acordo com o objetivo e a atividade a ser trabalhado, como também planejado o tempo a ser utilizado. O ambiente de sistematização e transmissão de conhecimento como também, pátio escolar, horta, biblioteca, devem ser espaço de socialização, desenvolvimento de atitudes que levem ao convívio social e cidadão, onde o aluno aprenda a relação de liberdade e respeito a liberdade do outro, as normas de convivência, de solidariedade, enfim, valores que desenvolvam a humanização.

Cabe à escola, além de proporcionar a apropriação dos conhecimentos científicos e elaborados, inserir o aluno na história das relações sociais e das transformações operadas pelas ações organizadas socialmente; contribuir para auto afirmar a identidade da comunidade; valorizar o seu trabalho; a sua história; o seu jeito de ser; os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza levando adiante as dimensões do sujeito.

3.7 - METAS/AÇÕES/ATIVIDADES/OBJETIVOS

A curto prazo:

Temos compromisso com os alunos de levá-los a entender o valor e a necessidade do estudo para seu bem comum. Repensar os conteúdos fornecendo – lhes pré – requisitos, ensinando – lhes concretamente e de forma lúdica. Trabalhar com conteúdo significativo, de forma integrada e conscientizá-los da importância de frequentar uma escola.

A médio prazo:

Garantir que o material pedagógico oferecido através da escola e dos cursos de capacitação sejam efetivamente lidos, discutidos e estudados pelos professores. Defender o aprimoramento do ensino, o que implica na prioridade de conteúdo e dar

condições para que os professores, sempre que puderem, aprimorem em suas técnicas e métodos de ensino de aprendizagem de fácil entendimento.

A longo prazo:

Formar o cidadão crítico, consciente, atuante e solidário para o variado mundo de trabalho que se descortina no século vindouro, adequado as necessidades educacionais do mundo moderno.

Durante a elaboração do Projeto Político Pedagógico, os docentes tiveram a oportunidade de participarem da elaboração do documento, em especial foi oportunizado a socialização e discussão sobre as metas, ações e atividades.

A) Dimensão Pedagógica - Missão

O eixo pedagógico diz respeito às ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino e está estreitamente ligado à identidade da escola, a comunidade escolar iniciou a discussão analisando para que serve a escola e em que medida ela está cumprindo a sua finalidade social.

A escola executa a sua missão de educar o aluno oferecendo ensino de qualidade, transmitindo conhecimento, valores, preparando os educando para exercer a cidadania, sendo conscientes e participativos, fazendo com que a criança possa compreender melhor o mundo ao seu redor. Possibilitando a autonomia do sujeito, transformando-o em cidadão crítico e preparado para a vida.

A clientela escolar é heterogênea, filhos de pais trabalhadores, em sua maioria é empenhada em aprender, conta com pais participativos, mas tem ainda uma parcela que frequenta a escola que não se empenha, oriundas de famílias desestruturadas e com falta de acompanhamento dos pais.

Quanto ao resultado obtidos os docentes acompanham os resultados de suas turmas e da escola bimestralmente, os dados são analisados e são criados planos de ação que buscam suprir a necessidade dos alunos, os professores realizam revisão de conteúdos não assimilados e recuperação contínua com os alunos com defasagem de conhecimento, dos alunos com índices insatisfatórios são encaminhados ao projeto de recuperação paralela.

Dentre os levantamentos feitos, fica claro que a necessidade de algumas mudanças entre elas foram levantadas: estratégias de ensino, ampliar as horas de recuperação paralela, melhorar o espaço da biblioteca, realização da recuperação paralela no início do ano letivo, melhorar a parceria da escola com os pais, dando lhe mais

responsabilidade na vida escolar dos filhos e em casos de indisciplinas, realizar ao longo do ano letivo, mas precisamente ao final de cada bimestre uma semana de revisão de conteúdos nas áreas de língua portuguesa e matemática e ampliação do espaço físico da escola.

Uma reflexão dos docentes ficou claro que algumas ações podem ser desencadeadas para a melhoria e o aperfeiçoamento do processo de ensino pedagógico. Tais mecanismos se tornaram metas ou ações a serem desenvolvidas na unidade escolar para os próximos anos.

- ✓ Início da recuperação paralela no início do 1º bimestre e para alunos do 1º anos;
- ✓ Exigir mais acompanhamentos dos pais;
- ✓ Realizar reunião de pais e conselho de escola em momento único para melhor discussão sem a escola estar em aula;
- ✓ Criar uma biblioteca funcional (ativa);
- ✓ Aumentar as horas de recuperação paralela;
- ✓ Maior incentivo à leitura;
- ✓ Realização de palestra de orientação;
- ✓ *Conscientizar os pais da sua importância na vida escolar de seu filho;*
- ✓ *Realização de palestra de orientação aos pais e alunos;*
- ✓ Alfabetizar todos os alunos;

B) Dimensão da Gestão Escolar

O eixo da gestão escolar diz respeito à organização da escola como um todo e nele tem destaque à figura do diretor como agente promotor de um modelo de gestão que envolve não apenas aqueles que convivem com ele na escola, como também a comunidade e o próprio sistema educacional no qual a escola está inserida.

Forma de gestão: refere-se ao estilo do administrador; aos mecanismos que adota para possibilitar a efetiva participação de todas as áreas da escola no planejamento e na administração; a definição de valores socioculturais que fundamentem e direcionem o trabalho escolar; o conhecimento da realidade e a democratização da informação no âmbito da própria escola.

Quanto a gestão escolar foi avaliada pelos docentes como boa, atuante, objetiva, parceria, prestativa, presente na relação com os professores, democrática, sempre transparente, alinhada com um foco no atendimento aos alunos, pais e professores, resolvendo pontualmente os problemas, buscando a melhoria da escola, bem organizada e exigente.

C) Dimensão organizacional

É a forma como a escola organiza seu recurso para alcançar os resultados a que se propôs. Nesse aspecto, são indicadores dessa racionalidade: a escola saber definir seus objetivos; a existência de um Projeto Político Pedagógico que norteie a ação; e uma avaliação interna sistemática estendida a todo o trabalho escolar para aferir resultados e propor mudanças de percurso.

A comunidade escolar avalia a organização como boa, mas havendo a necessidade de melhorar o espaço físico e ambiente dos pequenos reparos que ainda são necessários antes de uma boa reforma que é um dos nossos objetivos junto ao Departamento de Educação melhor espaço nas salas dos professores espaços definidos de biblioteca, pois temos cantinho de leitura nas salas de aula e biblioteca mesma em nenhuma escola rural.

D) Dimensão Orçamentária Física e Humana

Refere-se à possibilidade de escolher as pessoas que se integrem à filosofia de trabalho da escola. Administração de material: refere-se ao gerenciamento de recursos para consertos, compra de material, reformas, merenda, dentre outros.

Todas as escolas do rural passaram por manutenções, visto que foram realizados os projetos de cada escola por especialista mesmo, pois nenhuma das escolas possuía nem se quer uma planta, quanto mais um projeto, nem a área do terreno das maiorias das escolas possuía.

Agora no ano de 2023 foi feita reforma e ampliação da E.M.E.I.F. “BAIRRO PINDAÚBA” e para o próximo ano ampliação e reforma da E.M.E.I.F. “BAIRRO Sítio da Serra”.

4.0 – Planejamento

A) Organização Administrativa e Curricular

B) As escolas estão organizadas para o desenvolvimento de um trabalho coletivo que necessita de normas pra o bom desenvolvimento e relacionamento da comunidade escolar, conforme segue:

A) Contrato didático/pedagógico

Elaborado em conjunto com professores, coordenadoras, este contrato tem como objetivo montar o desenvolvimento pra melhor desempenho das atividades diários das unidades escolares.

- 1) Entregar com pontualidade: planejamento, planilhas, plano de aula semanal (rotina) proposta de atividades diferenciados, diário, notas, sondagens e outras solicitações.
- 2) Colaborar e ser responsável pela ordem geral da escola, tanto quanto a limpeza e a disciplina dos alunos no recinto escolar.
- 3) O professor deverá ter seu próprio material: caneta, lápis, régua, borracha, grampeador, etc.
- 4) Não atender pais e sim somente nos HEPAS individuais ou nas reuniões de pais ou quando surgir algum assunto urgente
- 5) Apagar a lousa ao final da aula.
- 6) não sair da sala deixando os alunos sozinhos durante o período de aula para evitar problemas posteriores; quando necessário pedir para um responsável ficar com a classe. O professor deve ser o primeiro o horário a entrar na sala e o último a sair.
- 7) Obedecer rigorosamente o horário de inicio e término das aulas. Em hipótese alguma libera aluno sem autorização da Direção.
- 8) Durante o horário do recreio não será permitido à permanência de aluno na sala de aula sem a presença do professor da classe.
- 9) A elaboração e ou preparação de aula deve ser feita fora do horário de atividade com alunos. Durante a aula o professor deve acompanhar o aprendizado do aluno (circular pela sala, realizar trabalho individualizado, verificar a leitura do aluno, corrigir atividades, etc...).
- 10) Quando necessário faltar, se possível, comunicar com antecedência para providenciar substituição, não esquecer de deixar atividades para o aluno.
- 11) Entregar atestado médico em 24 horas na Sede do Núcleo Rural.
- 12) Na sala de aula não é permitido o uso de celular.
- 13) O material pedagógico (apostilas, livros, mapas, papéis em geral, dicionário, e semelhantes), deve ser solicitado com antecedência.

- 14) O diário de classe é um documento importante e da escola. Deverá estar sempre limpo, organizado e preenchido para possíveis verificações ao longo do ano letivo. Deve estar sempre no respectivo armário do professor.
- 15) Atentar-se ao seu horário diário em relação as aulas (período da manhã – 7:00 às 12:00 horas e período da tarde – 12:30 às 17:30 horas, e o horário de HEPA (hora de estudo, planejamento e avaliação – coletivo). Não existe tempo de tolerância. Em casos de emergência falar com a direção; para evitar transtornos procure agendar compromissos em horário inverso.
- 16) Manter prateleiras, mesas e armários em ordem. A limpeza da sala dos professores também deve ser zelada, quando utilizar utensílios da cozinha, favor devolver no mesmo local.
- 17) Controlar a saída dos alunos ao banheiro e beber água; somente se necessário e um aluno por vez.
- 18) Comunicar as faltas dos alunos à coordenação;
- 19) Manter a disciplina em classe, sendo que os pequenos problemas devem ser resolvidos pelo próprio professor, enviando à coordenação e ou direção. A disciplina deve ser mantida com firmeza, porém sem se exaltar.
- 20) Cuidado ao relatar problemas com alunos, atentando ao uso de termos, tanto verbal quanto escrito.
- 21) Realizar avaliação diagnóstica ao longo de cada bimestre, não somente no início do ano.
- 22) Atividades alheias à escola não serão permitidas na sala de aula.
- 23) O agente de organização escolar auxilia o trabalho do professor, não executa por ele.
- 24) O aluno desenvolve atividades com o acompanhamento do professor que precisa circular pela sala, observar as dificuldades dos alunos, solicitar apoio à coordenação e fazer possíveis encaminhamentos.
- 25) Zelar pela boa aparência física e o cuidado para com o vestuário. Não será admitido o uso de roupas curtas, transparente, muito decotadas ou muito cavadas; de preferência que se faça uso do uniforme escolar;
- 26) Em caso de faltas, o professor titular deverá deixar a chave do armário, e diário de classe com aula preparada; se as faltas forem mais de dois dias, o professor substituto deverá preparar as aulas.
- 27) Em ocasiões de faltas, o professor deverá preencher um formulário junto à secretaria justificando a sua ausência.

28) Os pais que precisarem conversar com o professor (a) deverão comparecer no dia de HEPA (hora de estudo, planejamento e avaliação individual). Em casos emergenciais, os pais poderão ter autorização da direção/coordenação para conversar com o professor no horário de aula.

B) Normas de convivência escolar

Para o bom funcionamento das Escolas do Núcleo Rural, solicitamos aos Senhores pais ou responsáveis que observem cuidadosamente as normas abaixo:

- 1) O horário das aulas da manhã é das 7:00h às 12:00h, período da tarde 12:30h às 17:30h
- 2) Quando a criança faltar, procurar avisar o professor através de bilhete ou ir até a escola explicar sua ausência.
- 3) A saída antecipada de aluno só será permitida com autorização dos pais e/ou responsáveis expressa por escrito na sede do Núcleo Rural.
- 4) O aluno deverá ter comportamento respeitoso e atencioso com os professores, colegas e funcionários, participando efetivamente das aulas com atitudes de colaboração. Da mesma forma, o aluno deverá ser respeitado, considerado e valorizado em sua individualidade pelos professores, funcionários e colegas.
- 5) A escola não tolerará discriminações provenientes de diferenças de credo religioso, sexo, raça, convicção política ou de qualquer outra natureza.
- 6) A sala dos professores é um ambiente de trabalho e descanso dos mesmos. Por este motivo, o acesso do aluno a ela é restrito e deverá ser evitado.
- 7) A escola não oferecerá qualquer tipo de medicação ao aluno. Em caso de mal-estar, os pais serão constatados para que providenciem o atendimento adequado.
- 8) O responsável pelo aluno acometido de doença infectocontagista deverá comunicar o fato à coordenação pedagógica imediatamente após o diagnóstico. O aluno não poderá frequentar as aulas e/ou avaliações enquanto não apresentar liberações médicas por escrito.
- 9) Para que o ambiente da escola seja agradável e organizado, o aluno deverá contribuir para sua conservação e limpeza.
- 10) O aluno, na pessoa do seu responsável, se responsabilizará por prejuízos causados à escola ou a terceiros, decorrentes de danos pessoais, morais ou materiais nas instalações e em equipamentos da escola ou em atividades educacionais fora dela.

- 11) O aluno deverá trazer para a escola somente material de uso escolar. A escola não se responsabilizará por valores em dinheiro, joias, celulares ou outros pertences trazidos pelo aluno.
- 12) O aluno não poderá utilizar durante as aulas qualquer tipo de objeto que venha a atrapalhar no andamento pedagógico da escola ou causar danos a terceiros.
- 13) As normas de funcionamento da escola permanecem em vigor em todas as atividades com participação de alunos (eventos, aulas de campo, visitas, etc), dentro ou fora das suas instalações físicas.

C) Sansões Aplicáveis

O aluno que infringiu as normas de funcionamento da escola ficará sujeito às seguintes sanções:

- I- Advertência oral e/ou escrita, aplicada pelo Corpo Técnico Pedagógico;
- II- Encaminhamento à direção e solicitação da presença dos responsáveis no dia subsequente à infração para tomar ciência;
- III- Perda de alguns privilégios oferecidos pela escola;
- IV- Assinatura de Termo de Compromisso de mudança de atitude, na presença do seu responsável e do (a) Coordenador (a);
- V- Nos casos mais graves, encaminhamento ao Conselho de Escola, para apreciação.

Todas as sanções aplicadas ao aluno serão registradas pela coordenação e comunicadas por escrito ao seu responsável.

O aluno que for retirado de sala de aula pelo professor será advertido pela coordenação e em caso de reincidência, seus responsáveis serão comunicados imediatamente.

A reincidência de ocorrências disciplinares determinará maior rigor nas sanções aplicadas.

É da competência do agente de organização escolar e/ou professores auxiliares apreciar o comportamento do (a) aluno (a), podendo encaminhá-lo (a) à coordenação sempre que necessário através das visitas nas escolas.

D) O aluno deverá:

- 1) Estar sempre atento às explicações dadas pelos professores, evitando conversas desnecessárias e brincadeiras na sala de aula ou em atividades fora da sala.
- 2) Participar com entusiasmo das atividades escolares, fazendo todos os trabalhos solicitados.
- 3) Respeitar os colegas, os professores, a direção e os funcionários da escola, pois assim estará exercitando um ato de cidadania.
- 4) Comparecer pontualmente as aulas, de preferência uniformizado e de aspecto higiênico bem apresentável.
- 5) É do interesse da escola o comportamento do aluno, mesmo fora dela.
- 6) Dirigir-se a sua classe, evitando brincadeiras, correrias e respeitando a ordem de tamanho dos colegas (menores na frente).
- 7) Não usar boné, óculos de sol, pois eles só servem para chamar a atenção dos colegas.
- 8) Cuidar do material escolar, deixando tudo organizado para que não haja desperdício de material ou tempo.
- 9) Ter cuidado para não danificar o material alheio, se encontrar perdido, devolvê-lo a quem pertence.
- 10) Não chupar balas, chicletes ou tomar lanche em sala de aula.
- 11) Usar o recreio para ir ao banheiro, tomar água, comer, descansar e conversar com os colegas, evitando correria pelo pátio, corredores, brincadeiras de luta ou de mau gosto que induzam à violência física ou verbal.
- 12) Sair da sala de aula somente quando for o caso de extrema necessidade.
- 13) Quando usar o banheiro, não esquecer de dar a descarga e fechar a torneira.
- 14) Colaborar na limpeza e conservação da escola, não jogar lixo no chão, nem riscar as paredes ou carteiras para seu próprio bem estar no local.
- 15) Não ficar cantarolando, assobiando e batucando dentro da sala de aula ou nas dependências da escola, para evitar atrapalhar os colegas.
- 16) Ter cuidado e conservar o refeitório sempre limpo e organizado, evitando jogar restos de comida fora do recipiente próprio.
- 17) Na biblioteca, manter silêncio, organização e ter cuidado com o manuseio dos livros para não danificá-los.

- 18) Substituir por um livro novo, aquele que estiver sob responsabilidade do aluno e for perdido ou rasgado.
- 19) Ter a mesma boa conduta de sala de aula, quando estiver em outras dependências da escola.

E) Planejamento

Ensinar bem é saber planejar. O planejamento deve estar presente em todas as atividades escolares. É a etapa mais importante do Projeto Pedagógico, porque é nesta etapa que as metas são articuladas às estratégias e ambas são ajustadas às possibilidades reais.

O aperfeiçoamento do ensino é um empreendimento mais coletivo que individual, e a análise, a avaliação e a experimentação desenvolvidas em equipe são condições que contribuem para que os professores tornem-se melhores profissionais.

O planejamento da escola é realizado com a participação de toda a equipe escolas:

- **Planejamento Anual:**

- Planejamento no início do ano letivo;
- Replanejamento após o recesso de julho.

O planejamento anual e o Replanejamento são elaborados, documentado e executado pela equipe de gestores com a participação de todos os docentes.

- Planejamento das ações educativas

- Planejamento semanalmente:

- Nas reuniões do HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação – Coletivo) da Educação Infantil às terças – feiras nos horários abaixo:

Período da manhã: 08h00min às 10h00min

Período da tarde: 14h00min às 16h00min h

- Nas reuniões do HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação Coletivo) do Ensino Fundamental às quartas – feiras nos horários abaixo:

Período da tarde: 14h00min às 16h00min

F) Organização Administrativa

Esta Unidade Escolar funciona das 07h às 16h30 de segunda à sexta – feira e está organizada em setores para melhor atender às suas necessidades, conforme segue:

5.0 - SETOR PEDAGÓGICO

Tem como função oferecer apoio técnico – pedagógico aos docentes; acompanhar as atividades pedagógicas; articular e mobilizar a equipe escolar no desenvolvimento das atividades afins; facilitar a construção do ensino – aprendizagem; organizar e acompanhar os alunos da chegada ao término da aula e dar suporte técnico aos professores através de material pedagógico e tecnológico.

6.0 - SETOR ADMINISTRATIVO

Responsável pela direção de todas as atividades pedagógicas e administrativas inerentes à Unidade Escolar, bem como direcionar e acompanhar a manutenção da limpeza geral das escolas, organização da merenda escolar e material de limpeza, entrega de gás toda quinzena em todas as escolas, organização e controle da documentação escolar e atendimento ao público.

A) JORNADA DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS

- Equipe gestora/secretaria: 40horas/semanais;
 - Equipe de apoio: 40 horas/semanais;
 - Docentes:
- Classe comum: 30 horas/aula semanais. Sendo: 20 horas com alunos e 10 horas de HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação) divididas em:
 - ✓ 3 h (livre escolha);
 - ✓ 3h (coletivo);
 - ✓ 2h (individual);
 - ✓ 2h (capacitação).
 - Educação Física, Arte e professoras de Educação Especial (carga horária conforme grade semanal em anexo) – 40 horas semanais. Sendo: 26 horas com alunos e 14 horas de HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação) divididas em:
 - ✓ 4 h (livre escolha);
 - ✓ 3h (coletivo);
 - ✓ 4h (individual);
 - ✓ 3h (capacitação).

B) MATRÍCULA:

A matrícula inicial é efetuada mediante requerimento do pai ou responsável pelo aluno.

No ato da matrícula o candidato deverá apresentar certidão de nascimento, carteira de vacinação e comprovante de residência, carteira do SUS. Serão efetuadas anualmente em época prevista pela Secretaria de Educação, através de Resolução. Na série inicial do Ensino Fundamental os candidatos precisam ter 06 anos completos ou completar até dia 31 de junho. Alunos nascidos após essa data até 31 de dezembro só poderão matricular-se mediante comprovante de frequência de 02 alunos no Ensino Infantil.

C) TRANSFERÊNCIA:

As transferências serão efetuadas nos termos da Deliberação CEE 15/85, conforme as disposições gerais que diz o seguinte:

Artigo 2º- O pedido de transferência de alunos será dirigido ao Diretor ou secretária do Núcleo Rural pelo pai ou representante legal.

Artigo 3º- O pedido de transferência será deferido independente de época e a documentação correspondente será expedida no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Único: no ato do pedido de transferência, o aluno receberá documento emitido pela secretaria, contendo no mínimo:-

- I) A data que deu entrada o pedido de transferência;
- II) A data que será entregue a documentação;
- III) A série em que o aluno tem direito a matrícula.

Artigo 4º- No prazo indicado no documento referido no artigo anterior, a escola expedirá o histórico escolar do aluno referente ao grau, em impresso próprio, contendo todas as informações.

7.0 - PLANOS DE AÇÃO PARA SANAR A EVASÃO

A primeira medida eficiente para que esse controle seja feito diariamente é a tradicional chamada, que os professores deverão ser incentivados pelos gestores a fazer em todas as aulas. "Chamar os alunos pelo nome também é uma das formas de construir vínculos e dar identidade ao grupo". Para que isso aconteça, temos, desde o primeiro dia, planilhas completas com os nomes de todos os estudantes, preparadas com a ajuda da secretaria da escola - e essas são analisadas regularmente pela equipe gestora. Dessa forma, tem-se uma boa ferramenta para observar a rotatividade na escola, que está presente desde o começo do ano, e traçar estratégias para lidar com ela.

Também no primeiro semestre, o diretor realiza o Censo Escolar e preencherá as tabelas com dados de aprovação, reprovação e movimento escolar. Depois que essa tarefa termina, buscaremos medidas para acompanhar a presença dos estudantes, trabalhando sempre para conservar ou aumentar o número de crianças com acesso à Educação.

Existem casos de crianças que deixam de ir à escola porque apresentam um desempenho ruim e há também aquelas que, no extremo oposto, evadem ou abandonam os estudos por não se sentirem desafiadas e estimuladas, e mudanças frequentes dos pais de um lugar para outro. Tais situações requerem a parceria com o coordenador pedagógico e, por vezes, a implantação de projetos de formação que auxiliem o professor a ensinar para todos.

A equipe gestora também unir-se - á para lançar mão de conversas com a comunidade, cartazes, visitas às famílias e meios de comunicação disponíveis na cidade para dar um fim feliz às histórias de abandono e evasão. Todas essas são formas de chegar até as famílias do entorno e mostrar a elas que a escola se preocupa com os seus filhos. Se nenhuma dessas ações funcionarem, ainda é possível recorrer ao Conselho Tutelar (que entra em contato com as famílias para garantir que os direitos de crianças e adolescentes sejam cumpridos) ou, em último caso, ao Ministério Público (que toma as medidas judiciais cabíveis). Mas isso somente em casos extremos.

7.1 - PLANOS DE AÇÃO PARA ATINGIR A META DE ALFABETIZAÇÃO

- **Quantificar o número de alunos não alfabetizados**

Com base na avaliação inicial e no resultado da Provinha Brasil - ou de exames similares estaduais ou municipais, levantar quantos alunos ainda não estão alfabetizados. Identificar o que já sabem e o que ainda precisam aprender para embasar o planejamento de projetos e atividades.

- **Refletir sobre os resultados.**

Com base no diagnóstico levantado e nos dados dos alunos, preparar um roteiro de perguntas a fim de averiguar com a equipe gestora os fatores que impactaram os resultados.

Algumas sugestões:

- Há descompasso entre o que as crianças aprendem e o que deveriam aprender?
- Os materiais existentes na escola são disponibilizados aos professores e aos alunos?
- Os livros são usados com regularidade? A quantidade atende à demanda?
- Os professores são assíduos e participam das reuniões de planejamento e de formação continuada?
- Os instrumentos de avaliação contribuem para rever as condições e os processos de ensino?

- **Formar professores**

Junto à coordenação pedagógica, analisar as estratégias formativas necessárias para que o corpo docente se capacite e consiga atender cada um dos alunos não alfabetizados.

- **Revisar as metas**

Assegurar espaço, tempo e material para as reuniões de formação e para que a coordenação pedagógica tenha tempo de observar o desempenho do professor em sala de aula. Revisar as metas de curtos e médios prazos periodicamente, a fim de avaliar as ações efetivas e intensificá-las, e ajustar as que não estão dando resultado.

- **Assegurar a infra-estrutura**

Para montar turmas de apoio, é preciso reservar uma sala e realocar os docentes, além de prever o material necessário e garantir os encontros entre o professor da classe e o do reforço.

- **Criar um ambiente alfabetizador**

Listas de nomes próprios nas paredes, cartazes, murais com a produção escrita dos alunos e a presença de textos em diversos suportes favorecem a participação das crianças em atividades de leitura e escrita.

- **Promover a leitura**

Tornar essa, uma ação rotineira na escola, com rodas de leitura pelo professor diariamente. Para ampliar o acervo de livros e contemplar gêneros variados, vale recorrer a Biblioteca da Escola ou a projetos similares da rede.

- **Estimular a participação dos funcionários**

A leitura pode se transformar em um valor da equipe escolar quando todos os funcionários são convidados a participar dos encontros em que são lidas histórias para os alunos - ou mesmo ter momentos somente para eles -, a freqüentar a biblioteca e a tomar livros emprestados.

- **Considerar as necessidades especiais**

Flexibilização das situações de ensino, com recursos visuais, sonoros e táteis para crianças com necessidades educacionais especiais. Se não houver um especialista nesse assunto na escola, é possível acionar a Secretaria de Educação para obter o material necessário.

7.2 - IMPLEMENTAÇÃO/ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Critérios Para Acompanhamento, Controle E Avaliação Da Execução Do Trabalho Realizado Pelos Diferentes Profissionais Do Processo Educacional.

Através da administração e liderança embasados no respeito à diferença e no diálogo, buscando facilitar mudanças pertinentes a uma escola de qualidade, seguem abaixo os critérios de avaliação e acompanhamento.

Implementação do currículo

- Projeto de recuperação paralela
- Outros projetos desenvolvidos na Unidade Escolas:
- Projeto de leitura (Cantinho da Leitura)
- Projeto “Recreio Dirigido”
- Projeto “Viva o Meio Ambiente”
- Projeto “Humanização do Trânsito”
- Projetos sobre conteúdos desenvolvidos em sala de aula

Acompanhamento e Avaliação

- Formas avaliativas:
- Sondagens
- Provas bimestrais
- Realização das atividades diárias de sala de aula e extraclasse
- Participação, assiduidade, pontualidade.

Tipos de recuperação

- Contínua e paralela

Promoção

Serão considerados promovidos:

- a) Alunos das séries intermediárias do ciclo I, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas. No caso de rendimentos escolar insatisfatório, o aluno é classificado na série seguinte com indicação de reforço e recuperação paralela desde o início do ano letivo;
- b) Alunos ao final do Ciclo I do Ensino Fundamental, com rendimento escolar satisfatório e frequência inferior a 75% do total das horas letivas;

- c) Alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental, com frequência inferior a 75% do total das horas letivas se, e somente quando, o Conselho de Classe considerar o rendimento escolar satisfatório, caberá a esse avaliar e decidir se a ausência às aulas prejudicou ou não o desempenho do aluno para prosseguimento de estudos.

Retenção

Serão considerados retidos:

- a) Alunos do ciclo I com frequência menos que 75% do total das horas letivas;
b) Evasão: serão considerados evadidos alunos com frequência inferior a 75% do total das horas letivas e que comprovadamente abandonaram a escola.

Classificação e Reclassificação

A classificação é adotada para os alunos a partir do 3º ano de Ensino Fundamental.

Ocorre nas seguintes circunstâncias:

- a) Para alunos da própria escola com base no rendimento escolar e na frequência, resultando, a cada ano em promoção e retenção.
b) Nos casos de transferência, para alunos provenientes de outras escolas do país ou do exterior. Neste caso, quando houver lacunas curriculares de série já cursadas serão feitas adaptação de estudos;
c) Independentemente de escolaridade anterior do aluno, mediante avaliação feita pela escola, observando o critério de idade e outras exigências específicas do curso ou do sistema de ensino.

Reclassificação:- consiste na matrícula do aluno na série mais avançada em relação à anteriormente cursada. Para tanto, deve ser considerada a correspondência entre a idade e a série pretendida e a avaliação de competências. A avaliação de competência deve: e a série pretendida e a avaliação de competências. A avaliação de competências deve:

- Versar sobre as matérias da base nacional comum;
- Ser realizada por docente da escola, indicado pelo Diretor;

- Conter análise dos resultados e definição, pelo Conselho de Classe, da série em que o aluno será reclassificado;
 - Indicar a necessidade de eventuais estudos de recuperação;
 - Apresentar registros do parecer conclusivo do Conselho de Classe.
 - A solicitação do processo de reclassificação ocorrerá a partir de: proposta apresentada pelo professor do aluno ou requerimento do pai desse3 ou de seu responsável, mediante requerimento dirigido ao diretor da escola.
- A reclassificação, para o aluno da própria escola, ocorrerá, no máximo, até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de outro país, em qualquer época do período letivo.

Reavaliação

Tanto a gestão escolar, como a prática educacional dos docentes, precisam ser reavaliados constantemente, possibilitando reflexão crítica capaz de melhor propiciar a construção do conhecimento dos nossos alunos.

 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO						
SONDAGEM DE DESENHO - 2023						
PROF. LUCIANA LARA						
ESCOLA: E.M.E.I.F. BAIRROS ÍTODA SERRA						
MATERNAL III						
nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	LAWANNE GABRIELLY COSTA SANTOS	GOL	GOL	GNM	PE I	
2	NICOLAS DAVI SOUZA MATOS	GD	GOC	GNM	PE I	
3	DANIEL STRACKA DE CASTRO	GOL	PE I	PE I	PE I	
4	DIOGO CARDOSO ROSSINE	GD	PE I	PE I	PE I	
5	FABRICIO TEIXEIRA BORGES	GOL	PE I	PE I	PE I	
6	HELEN CRISTINE COSTA DE ALMEIDA	GOL				
7	KÉSSIA ALEXSANDRA ALVES DA COSTA PEDR	PE I	PE I	PE I	PE I	
8	THÉO FELIPE DE JESUS	PE I	PE I	PE I	PE I	
9	LORENA LUIZA ALVES RIBEIRO	GOL	GOC	PE I	PE I	
10	ARTHUR BRAYAN ANDRADE DOS SANTOS	GD	GD	GD	GD	
11	BRENO DANIEL DA SILVA SANTOS	GD	PE I			
12						

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SONDAGEM DE DESENHO - 2023

PROFESSORA EDICLÉIA

ESCOLA: E.M.E.I.F. BAIRROSÍTIODASERRA

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ANA CLARA DOMINGUES MARTINS	GNM	PE I	PE II	PE II	
2	ELIABE GABRIEL DE OLIVEIRA BORGES	GOL	PE I	PE II		
3	ENZO GABRIEL DE CASTRO SIQUEIRA PORTO	GNM	PE I	PE I	PE I	
4	ISADORA TEIXEIRA ALVES					
5	KALEB RIBEIRO DE MJORAES	GD	GOC	GNM	PE I	
6	LUIDY COUTINHO	GD	GOC	PE I	PE II	
7	PIETRO GABRIEL RAMOS PEREIRA DE OLIVEIRA	GD	GD	GD		
8	VICTOR HUGO MIRANDA CELESTINO	GNM	PE I			
9	VICTORIA MATEUS DOS SANTOS	GNM	PE I	PE II	PE III	
10	WILDSON JOSÉ CARRIEL SANTOS	GD	GOL	PE I	PE I	
11	ENZO MATEUS COUTINHO OLIVEIRA	PE II	PE II	PE III	PE III	
12	HIANNY VITORIA MATEUS COSTA	PE I	PE III	PE III		
13	SOPHIA DANIELLA SANTOS RIBEIRO	PE I	PE III	PE III	ESQ	
14	ELIABE GABRIEL DE OLIVEIRA BORGES				PE II	
15	HIANNY VITORIA MATEUS COSTA				ESQ	
16	kemyli Victória Alves Carvalho				PE II	
17						

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SONDAGEM DE DESENHO - 2023

PROFESSORA LÍDIA MARA

ESCOLA: E.M.E.B. BAIRRO PINDAÍBA DO MEIO

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ELENA DE SOUZA VICENTE					
2	LORENZO SOUZA MATOS	GOC	GOC	PE I	PE I	
3	MATEUS CABETTE VICENTE		PE I	PE II	PE II	
4	NÍCOLAS GABRIEL DE FREITAS CAMARGO	GOC	PE II	PE I	PE II	
5	ADRYAN FELLIPE DA COSTA VICENTE	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
6	ANGELINA MACHADO JESUS SANTOS	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
7	DANIEL VICENTE	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
8	DÉBORA DE SOUZA MARIANO	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
9	FELIPE PEDRO FLORIANO DOMINGUES	PE II	ESQ	ESQ	ESQ	
10	GUSTAVO MATOS DE ALMEIDA DA SILVA	PE II	ESQ	ESQ	ESQ	
11	IZADORA SANTOS PEDROZA ROCHA	PE III	ESQ	ESQ	PE III	
12	JHAMILY DE JESUS NERY DOS SANTOS	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
13	JULYANE MIGUEL DE MATOS	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
14	KELVIN DE ALMEIDA FERREIRA	PE II	PE II	ESQ	ESQ	
15	LAURA SHENEIDER DOS S. OLIVEIRA	PE III		ESQ	ESQ	
16	MELISSA SOUZA SILVA	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
17	NAUAN GOMES DA RÓCHA	PE II	PE I	PE III	PE III	
18	POLLYANA RIBEIRO ALMEIDA	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
19	REBECA PEDROSO DE JESUS SANTOS	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
20	SOFIA DE JESUS SANTOS	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
21	YSABEL FELIZARDO S. DA SIIVA	ESQ	ESQ	PE III	ESQ	
22	HIANNY VITORIA MATEUS COSTA					
23	KAUAN MIGUEL SANTOS DA SILVA			ESQ	ESQ	
24	HELOARA			PE III	TRANSF.	
25						

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ

PROFESSORA VERLÚCIA

ESCOLA: E.M.E.I.F. BAIRRO GUJARÁ

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ESTER HOLOVATI JARDIM	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
2	GABRIEL ROSSINE SOBRAL	PE III	PE III	ESQ	PE II	
3	GEOVANA SOBRAL ROSA	PE II	PE III	PE III	PE III	
4	HELOÁ VALENTINA NOVAES ROSSINE	GD	GOC	GNM	PE I	
5	HELOARA FRACINI SANTANA FERREIRA	GD				
6	JHONATAN DE SOUZA MATIAS	GD	GD	PE I	PE I	
7	JUAN MYGUELL BARBOSA LAMEU	GNM	GNM	PE I		
8	VALENTINA ALONSO ROCHA	GOC	PE I	PE II		
9	YNGREDD SOUZA MATOS	GOC	PE I	PE II	PE I	
10	YURY SANTANA HORIY	GOC	GOC	GOC	GOL	
11	AZAFE MORATO ANDRADE LIMA					
12	HENZO GABRIEL MATIAS DOS SANTOS	PE III	PE III	ESQ	PE III	
13	ISADORA PRESTES LEMOS	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
14	ISADORA RIBEIRO LOURENÇO	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
15	LORENZO HENRIQUE SCHNEIDER	PE I	PE I	PE II	PE I	
16	LUCAS OLIVEIRA ANTUNES	ESQ	ESQ	ESQ	PE III	
17	ELLENA DE SOUZA VICENTE		GD	PE III	PE II	
18						

garatua desordenada	GD
garatua ordenada longitudinal	GOL
garatua ordenada circular	GOC
garatua nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SONDAGEM DE DESENHO - 2023

PROFESSORA ROSEMEIRE

ESCOLA: E.M.E.I.F. BAIRRO PINDAÚBA

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ANA LARA PEREIRA AMORIM	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
2	BERNARDO ANTUNES DE SOUZA	PE II	ESQ	ESQ	ESQ	
3	BERNARDO AUGUSTO ANTUNES OLIVEIRA	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
4	CAIO LORENZO DA SILVA SOUZA	PE II	PE III	PE III	ESQ	
5	ELOÁ FAGUNDES FALCÃO	PE III	PE III	ESQ	ESQ	
6	FÁBIO ADRYEL CARRIEL	PE II	PE III	PE III	ESQ	
7	GABRIEL FERREIRA BARBOSA	FALTOU	NA	NA	NA	
8	ISAAC DUARTE SOUZA	PE II	PE III	PE III	ESQ	
9	ISAAC PONTES DE OLIVEIRA	PE II	PE III	PE III	ESQ	
10	ISABELLY SEVERO NOGUEIRA	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
11	PEDRO HENRIQUE DA COSTA NASCIMENTO	PE I	PE I	NA		
12	RHUAN FELLIPE MATTOS SANTOS	PE II	ESQ	ESQ	ESQ	
13	SAMUEL PIRES	PE II	PE III	PE III	PE III	
14	SIMONE GOMES SOUZA DA SILVA	GNM	GNM	PE I	PE II	
15	MARCOS PIRES ESTEVES			ESQ		
16						

garatua desordenada	GD
garatua ordenada longitudinal	GOL
garatua ordenada circular	GOC
garatua nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SONDAGEM DE DESENHO - 2023

PROFESSORA STEPHANIE

ESCOLA: E.M.E.I.F. BAIRRO PINDAÍBA

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ARTHUR DE OLIVEIRA FELIPE	GNM	PE I	PE II	PE III	
2	DEYVID OTÁVIO DAS NEVES SANTOS	PE I	PE II	PE III	ESQ	
3	FRANCINA DIAS MACHADO	GNM	PE I	PE III	PE III	
4	GUSTAVO MONTEIRO	GOL	GOC	GNM	PE I	
5	IZABELLA VANUSA GOMES DA COSTA	GOL	GNM	PE I		
6	JOAQUIM EMANUEL DA SILVA FAGUNDES	GOL	GNM	PE I	PE II	
7	LARISSA MANUELA MORAIS DOS SANTOS	PE I	PE II	ESQ	ESQ	
8	LUIZ EDUARDO NARCISO NOVAES	GNM	PE I	PE II	PE III	
9	MARCELY CAROLINE PINHEIRO PONTES	PE I	PE II	PE III	ESQ	
10	PAULO HENRIQUE MILANI DE MELO	PE I	PE II	PE II	PE III	
11	RHUAN SANTIAGO LEMOS	PE I	PE II	PE III	ESQ	
12	THATIANE LUIZ BUENO DA SILVA	PE II	PE III	ESQ	ESQ	
13	YASMIN KAROLLINA ALMEIDA ALVES	GNM	PE I	PE II	PE III	
14						
15						

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SONDAGEM DE DESENHO - 2023

PROFESSORA CÉLIA

ESCOLA: E.M.E.I.F. B. AIRRO LENÇOL

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ANA SOPHIA DA CRUZ ROSA	GOC	GNM	PE I	PE I	
2	ARTHUR DE OLIVEIRA FREITAS		GOC	GNM	PE I	
3	GAEL MARTINS DE OLIVEIRA	GOC	GNM	PE I	PE III	
4	ISABELLA CRISTINE DE SOUZA NOGUEIRA	GOC	GNM	PE I	PE II	
5	LUANA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA	GD		GNM	PE I	
6	MANUELA VALENINA BARBOSA DE ALMEIDA	GNM	PE I	PE II	PE II	
7	PEDRO HENRIQUE DAMÁSIO	GNM	GNM	PE I	PE I	
8	DAVI MIGUEL FARIA DE SOUZA	PE I	PE I	PE II	PE III	
9	EMANUELLI VITÓRIA RODRIGUES DE FREITAS	PE II	PE II	PE III	ESQ	
10	FERNANDO LAMEU RODRIGUES	PE II	PE II	PE III	PE III	
11	JEAN CARLOS DA SILVA SOBRAL	PE I	PE II	PE III	PE III	
12	JONATHAN FRANCISCO DA SILVA FREITAS	PE I	PE II	PE II	PE II	
13	JÚLIA DA SILVA RIBAS	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
14	MIGUEL HENRIQUE RAMOS FORTES	PE I	PE I	PE II	PE II	
15	PEDRO HENRIQUE R. DE CASTRO	PE I	PE II	PE III	ESQ	
16	RICHARD HARUTO ISHIDA	PE III	ESQ	ESQ	ESQ	
17	LUKAS GABRIEL DIAS DA SILVA			GOC	GNM	
18	KALYTHA STEPHANI ROSA	PE I	PE II	PE III	TE	
19	LUIS MIGUEL PONCIANO DOS SANTOS		PE II	TE		
20	PEDRO HENRIQUE DA COSTA NASCIMENTO					
21	ENZO GABRIEL LOPES DOS SANTOS				TE	
22	VALENTINA				GNM	
23						

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO****SONDAGEM DE DESENHO - 2023**

PROFESSOR(A)

ESCOLA: E.M.E.I.F. FAZENDA MILTON ARACÁ

ETAPA: III

nº	Aluno	INICIAL	ABRIL	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
		17.03	21.04	07.07	06.10	08.12
1	ETAPA I					
2	ENZO COUTINHO DA COSTA	GD	GD	GD	PE I	
3	GIANNA GRACIANE CORREIA GUITSELAR DE MELLO	GD	GOL	GOC		
4	LORENNIA DOMINGUES LOPES	GD	GOC	GOC	ESQ	
5	MATHEUS LOPES CARNEIRO	GD	GD	GD	PE II	
6	PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA CAMPOS	GD	GOC	GOC	GOC	
7	SOPHIA EMANUELLI DE VIGILI	GD	PE I	PE I	ESQ	
8	YAGO FELIPE DOS ANJOS DE LIMA	GD	GOC	GOC	PE I	
9	DAVID MIGUEL PADILHA DE LIMA	GD	GOL	T.E		
10	BRENDA ALVES TERTULIANO			GD		
11	ETAPA II					
12	ALAN GABRYEL BARBOSA DOS ANJOS	PE II	PE I	PE I	ESQ	
13	DAVI EDUARDO ALVES DA SILVA	ESQ	PE I	PE II	ESQ	
14	HERICK FREITAS LAHR	GD	GOL	PE I	PE III	
15	KELVIN WILLIAN DOS REIS SANTOS	GD	T.E	GNM		
16	LUIS CARLOS DOS REIS SANTOS	PE III	PE I	PE II	ESQ	
17	MACKLA ELOAH DOS ANJOS SANTOS	PE II	PE II	PE II	PE III	
18	MARIA EDUARDA RODRIGUES SOUSA	PE I	PE I	T.E		
19	MURILO PEREIRA LOURENÇO	PE I	PE II	PE II	ESQ	
20	SAULO MARTINS CUNHA	GD	PE II	PE II	PE III	
21	VALENTINA FERREIRA DE LIMA PEREIRA	ESQ	ESQ	ESQ	ESQ	
22	THAALISSON RODRIGUES DE LIMA					
23	LAURA MARYA MENDONÇA DOS SANTOS JULIO					
24	DAVI DIAS FIUZA			GNM	ESQ	
25	KELVIN WILLIAN DOS REIS SANTOS			GNM	PE II	
26	MICAELLY SOFIA DE ALMEIDA RIBEIRO				PE III	

garatuja desordenada	GD
garatuja ordenada longitudinal	GOL
garatuja ordenada circular	GOC
garatuja nominada (mescla)	GNM
pre esquema I	PE I
pre esquema II	PE II
pre esquema III	PE III
esquema	ESQ

Acompanhamento do Sistema de Escrita Alfabética

Unidade Escolar: Núcleo Rural						
Coordenador Pedagógico: Meire de Almeida da Silva						
1º Ano	PS	SSV	SCV	SA	ALF	Total de alunos
Sondagem Inicial	0	0	0	0	0	0
1º Bimestre	10	3	10	6	4	33
2º Bimestre	11	1	4	6	19	41
3º Bimestre	4	2	12	1	21	40
4º Bimestre	0	0	0	0	0	0

Acompanhamento do Sistema de Escrita Alfabética

Unidade Escolar: NÚCLEO RURAL						
Coordenador Pedagógico: Meire de Almeida da Silva						
2º Ano	PS	SSV	SCV	SA	ALF	Total de alunos
Sondagem Inicial	3	4	18	8	19	52
1º Bimestre	3	3	5	11	23	45
2º Bimestre	1	2	4	5	44	56
3º Bimestre	3	2	5	1	45	56
4º Bimestre	0	0	0	0	0	0

Acompanhamento do Sistema de Escrita Alfabética

Unidade Escolar: NÚCLEO RURAL						
Coordenador Pedagógico: Meire de Almeida da Silva.						
3º Ano	PS	SSV	SCV	S A	ALF	Total de alunos
Sondagem Inicial	2	0	6	6	33	47
1º Bimestre	0	0	2	14	38	54
2º Bimestre	0	0	0	4	54	58
3º Bimestre	0	0	0	3	55	58
4º Bimestre	0	0	0	0	0	0

Acompanhamento do Sistema de Escrita Alfabética

Unidade Escolar: NÚCLEO RURAL						
Coordenador Pedagógico: Adenilson Alves.						
4º Ano	PS	SSV	SCV	S A	ALF	Total de alunos
Sondagem Inicial	0	0	0	0	0	0
1º Bimestre	0	0	0	1	46	47
2º Bimestre	0	0	0	1	52	53
3º Bimestre	0	0	0	0	49	49
4º Bimestre	0	0	0	0	0	0

Acompanhamento do Sistema de Escrita Alfabética

Unidade Escolar: NÚCLEO RURAL						
COORDENADOR : Adenilson Alves						
5º Ano	PS	SSV	SCV	S A	ALF	Total de alunos
Sondagem Inicial	0	0	0	0	0	0
1º Bimestre	1	0	1	0	30	32
2º Bimestre	1	0	0	1	35	37
3º Bimestre	1	0	0	0	33	34
4º Bimestre	0	0	0	0	0	0

Matriz Curricular

QUADRO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – PERÍODO DIURNO - MÓDULO 40 SEMANAS.

ANO LETIVO DE 2.023

1

MATRIZ CURRICULAR DA ENSINO FUNDAMENTAL - 2023								
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	Total da Carga Horária					
			1º Ano	2º Ano	3º ano	4º ano	5º ano	
Lei federal 9.394/96 Res. CNE/CEB 02/98 Parecer CNE/CEB 11/2010	Linguagens E Códigos	Língua Portuguesa	10	10	08	08	08	1.760
		Educação Física	02	02	02	02	02	400
		Arte	03	03	03	03	03	600
	Matemática e Ciências da Natureza	Matemática	07	07	09	08	08	1.560
		Ciências Fís. e Biol.	01	01	01	02	02	280
	Ciências Humanas	História	01	01	01	01	01	200
		Geografia	01	01	01	01	01	200
			Ensino Religioso	-	-	-	-	-
	TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.		25	25	25	25	25	5.000

<p>AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO ATO: Decreto 17.698 DOE de 13/07/74 Instalação: Resolução SE de 17/01/76 Data de Publicação: 23/01/76</p> <p>OBSERVAÇÕES: Matriz Curricular elaborada de acordo com a Lei federal 9.394/96 – Res. CNE / CEB 02/98 Parecer CNE / CEB nº 11/2010</p>	
<div style="border: 1px solid black; width: 200px; height: 80px; margin: 0 auto;"></div>	<div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
Parecer da Supervisão Regional de Ensino	HOMOLOGAÇÃO DO DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E ADICIONAL DE DIFÍCIL ACESSO POR ESCOLA

GUARAÚ - 20%			
Cód.	Nome	Função	
2489	Vera Belchior Sena	PROFESSORA	Etapa I E II
4102	Edjane Ramos Avelino Gomes	PROFESSORA	1º e 2º Ano
4030	Joelma Simone Martins Cassiano	PROFESSORA	3º Ano
3237	Rodrigo Alves Eiróz	PROFESSOR	4º e 5º Ano
3503	Walquiria Rosa	ASG	
4560	Maria José Pereira	ASG	

LENÇOL - 15%			
Cód.	Nome	Função	
3582	Célia Neli Oliveira de Jesus	PROFESSORA	Etapa I E II
4048	Adalgisa Machado Domingues	PROFESSORA	1º e 2º Ano
3212	Maria Biscaia Felix	PROFESSORA	3º Ano
4443	Thayene Caroline de Lima	PROFESSORA	4º e 5º Ano
4055	Jaqueline Michelle dos Santos	AOE	
3809	Tatiane de Oliveira Rodrigues	ASG	
4640	Josiane Salles Ramos Lameu	ASG	

PINDAÚBA - 15%			
Cód.	Nome	Função	
4424	Sthephanie Costa Ribeiro	PROFESSORA	Etapa I
2713	Rosemeire Domingues Carravieri	PROFESSORA	Etapa II
4422	Vilma Pontes Pinto	PROFESSORA	1º e 2º Ano
4138	Rita de Cáscia P. da S. Conceição	PROFESSORA	3º e 4º Ano
3261	Aline de Oliveira	PROFESSOR	4º e 5º Ano
4590	Vivian Xavier Nascimento Rosa	ASG	
3604	Eliseu Dias	AOE	
4028	Zuleide Alves Ribeiro de Oliveira	ASG	

PINDAÚBA DO MEIO - 25%			
Cód.	Nome	Função	
3690	Lídia Mara dos Campos	PROFESSORA	Etapa I E II
3222	Salette Maria Zandona	PROFESSORA	1º Ano
3217	Neide Viera Azevedo	PROFESSORA	2º Ano
3465	Reginaldo da Silva Torquato	PROFESSOR	3º Ano
3289	Jane Teixeira A. de Alcântara	PROFESSORA	4º Ano
3233	Eliel Souza Alcântara da Silva	PROFESSOR	5º Ano
4572	Edna Simões de Lima	ASG	
4675	Vânia Pinto Rosa	ASG	
4057	Sônia Moreira	AOE	

MILTON ARACAN - 15%			
Cód.	Nome	Função	
4647	Caio Dias Gomes	PROFESSOR	Etapa I e II
3686	Elizabeth Neves Leite Sales	PROFESSORA	1º e 2º Ano
3618	Lucelia Moreira de Almeida	PROFESSOR	3º Ano
3639	Eder Oliveira Pinto	PROFESSOR	4º e 5º Ano
4263	Erika Carolina da Silva	ASG	
4406	Josimar dos Santos Silveira	ADI	
3804	Maria Emilia Motta Severo	ASG	

SÍTIO DA SERRA - 30%			
Cód.	Nome	Função	
2493	Edicléia Suely Tomczik Machado	PROFESSORA	Maternal I e II
2609	Luciana Lara Pires	PROFESSORA	Etapa I e II
4404	Caroline Aparecida de Oliveira	ADI	
4127	Selma de Freitas Pontes	AOE	

PROFESSORES ESPECIALISTAS LOTADOS NO NUCLEO RURAL			
Cód.	Nome	Função	
4047	Carlos Ferreira Filho	EDUCAÇÃO FÍSICA	
4178	Marcelo Mâncio de Assis Soares	ARTE	
4619	Vera Lúcia Fernandes da Silva	ARTE	

NÚCLEO RURAL			
Cód.	Nome	Função	
3462	Cleyton Adriano de Oliveira Fernandes	DIRETOR DE ESCOLA	
3195	Anaide Ines Reginatto	DIRETORA ADJUNTA	
3635	Meire de Almeida Barbosa	PROFESSORA COORDENADORA	
3277	Adenilson Alves	PROFESSOR COORDENADOR	
4451	Paulo Victor de Araujo Santana	AOE	